

07 ECONOMIA

BANCO CENTRAL MANTÉM COM O BANCO DO BRASIL EXCLUSIVIDADE NO CRÉDITO CONSIGNADO PARA SERVIDORES DA PREFEITURA DE NATAL

NOVO JORNAL

04 RODA VIVA

EMPRESA FRANCESA ACUSADA DE DISTRIBUIR PROPINA EM SÃO PAULO VAI FORNECER EQUIPAMENTOS DE PARQUE EÓLICOS

05 POLÍTICA

NICOLELIS QUER LEVAR CIÊNCIA AO INTERIOR DO RN

/AJUDA/ CIENTISTA DE PROJEÇÃO INTERNACIONAL, DIRETOR DO INSTITUTO DE NEUROCIÊNCIA DE NATAL, APRESENTOU À GOVERNADORA ROSALBA CIARLINI PROPOSTA DE PROJETO COMUM PARA INTERIORIZAR EDUCAÇÃO CIENTÍFICA EM TODAS AS REGIÕES DO ESTADO

FOTOS: NEY DOUGLAS / NJ



10 CIDADES



PADRE FLÁVIO REPRESENTA O RIO GRANDE DO NORTE NO VATICANO

Nascido em Acari, Flávio Medeiros descobriu a vocação para o sacerdócio ainda na infância. Desde 2000 ele está na Itália, e há cinco anos atua como cerimoniário da Basílica de São Pedro, no Vaticano. Seu grande ídolo, revela, é o falecido Papa João Paulo II a quem ele serviu em celebrações de missas na Santa Sé.

12 CULTURA

IVANIZIO RAMOS / NJ



DEÍFILO PREPARA NOVO LIVRO SOBRE FOLCLORE POTIGUAR

Aos 83 anos, o pesquisador Défilio Gurgel se dedica a resgatar e preservar manifestações da cultura popular do Rio Grande do Norte.

07 ECONOMIA

DECISÃO DA ANATEL VAI BARETEAR LIGAÇÕES NA GRANDE NATAL

03 POLÍTICA

FAVORITO PARA PRESIDÊNCIA, MOTTA QUER OBTER CONSENSO NA MESA DA AL

08 ECONOMIA

ASSU CORRE PARA SE PREVENIR CONTRA CHEIAS

09 CIDADES

TIAGO LIMA / NJ



BANDIDOS EXPLODEM AGÊNCIA DO BRADESCO EM BREJINHO

IVAN CABRAL

WWW.IVANCABRAL.COM



ASSESSORIA JFCE / CEDIDA



► O juiz cearense Fontenele

NÚMERO DE MORTOS JÁ CHEGA A 759

/ CLIMA / RESGATE DE CORPOS DE VÍTIMAS DAS CHUVAS NO RIO DE JANEIRO AUMENTA TRAGÉDIA E AINDA EXISTEM 400 PESSOAS DESAPARECIDAS; CHEIAS TAMBÉM FAZEM VÍTIMAS EM MINAS

FOLHAPRESS

BALANÇO DIVULGADO PELO governo estadual na noite de ontem mostra que subiu para 759 o número de mortos na região serrana do Rio em consequência das chuvas da semana passada. O número de desaparecidos ainda é incerto, e as buscas por vítimas continuam.

De acordo com balanço da Secretaria de Estado de Saúde e Defesa Civil, a maioria das mortes aconteceu em Nova Friburgo (365). Também são registrados óbitos em Teresópolis (308), Petrópolis (65) e Sumidouro (21).

O PIV (Programa de Identificação de Vítimas), do Ministério Público do Rio, registra 400 pessoas desaparecidas na região serrana. São 195 em Teresópolis, 134 em Nova Friburgo, 32 em Petrópolis, 3 em Bom Jardim, 1 em São José do Vale do Rio Preto, 4 em Sumidouro e 31 em localidades não informadas.

As informações dadas ao PIV por parentes e amigos são chegadas com dados de hospitais e do IML (Instituto Médico Legal).

A lista é frequentemente atualizada e pode ser consultada no site do Ministério Público.

MINAS REGISTRA 17ª MORTE EM DECORRÊNCIA DAS CHUVAS

Um homem de 44 anos que foi arrastado pelas águas de um rio na Serra do Cipó, região metropolitana de Belo Horizonte, é a 17ª vítima da estação chuvosa em Minas Gerais.

De acordo com a Defesa Civil mineira, Jesus Barsanulfo da



► O helicóptero do Exército que caiu na zona rural de Nova Friburgo: monte de esterco amortizou queda

Devido às chuvas, há desalojados (pessoas temporariamente na casa de amigos e parentes) e desabrigados (aqueles que perderam suas casas e dependem de abrigos públicos) na região serrana.

O município de São José do Vale do Rio Preto recebeu ontem

50 barracas semelhantes às usadas no ano passado para abrigar vítimas do terremoto que devastou o Haiti e das enchentes em Alagoas e Pernambuco. A cidade foi a primeira da serra fluminense a receber as tendas.

De acordo com o secretário

municipal de Comunicação, Fábio Portugal, as barracas, doadas pela empresa Shelter Box e pelo Rotary Club, serão montadas a partir de hoje no Estádio Municipal Raul Isidoro. No município, há mais de 2.000 pessoas desalojadas e desabrigadas.

CINCO FICAM FERIDOS EM QUEDA DE HELICÓPTERO EM NOVA FRIBURGO

Um helicóptero do Exército que participa das operações de resgate em Nova Friburgo, na região serrana do Rio, caiu no início da tarde de ontem, quando se preparava para pousar no Mercado do Produtor, em Colina, entre Teresópolis (RJ) e Friburgo.

Os cinco passageiros da aeronave - três militares e dois funcionários da Cruz Vermelha - tiveram ferimentos leves, de acordo com informações da prefeitura da cidade.

Os civis feridos são Herculano

Abraão, presidente da Cruz Vermelha em Teresópolis, e Ricardo Raposo. Eles foram levados para o hospital de campanha montado pela Marinha, mas estão bem. O Exército ainda não informou a identidade nem para onde foram levados os três tripulantes.

O helicóptero estava a uma altura de cerca de 5 metros, já preparando-se para o pouso, quando o piloto perdeu o controle. A hélice bateu no chão e a aeronave caiu sobre um monte de esterco, o que amenizou o impacto.

/ COPA SP /

DEFINIDOS OS SEMIFINALISTAS DO TORNEIO

BAHIA/BA E AMÉRICA/MG; Deportivo Brasil/SP e Flamen-go/RJ. São estes os semifinalistas da Copa São Paulo de futebol Júnior.

O Bahia conseguiu a classificação ao vencer o Santos. O time da Vila Belmiro saiu na frente, mas o Bahia conseguiu a virada nos dez minutos finais.

O único representante nordestino do torneio enfrentará o América-MG, campeão em 1996, que eliminou o Internacional nos pênaltis por 4 a 3.

Já o Desportivo Brasil, depois de passar por Corinthians nas oitavas e Ponte Preta nas quartas, não teve problemas para superar o Pão de Açúcar por 4 a 1.

Único com 100% de aproveitamento no torneio, o time sediado no CT da Traffic, em Porto Feliz, encara o Flamengo na semifinal. O time carioca despachou o Coritiba com uma goleada de 6 a 2.

/ IMPOSTOS /

Era Lula chega ao fim com arrecadação recorde

FOLHAPRESS

O ÚLTIMO MÊS do governo Lula bateu todos os resultados históricos de coleta de impostos federais, contribuindo para que 2010 tenha encerrado com uma arrecadação recorde de tributos na história do país.

Em dezembro, a Receita Federal arrecadou R\$ 90,8 bilhões, um crescimento real (corrigido pela inflação medida no IPCA) de 16,17% em relação a igual mês do ano passado, o melhor desempenho anterior mensal verificado na série histórica.

Utilizando valores de dezembro, o ano de 2010 terminou com arrecadação de R\$ 826 bilhões, um ganho real de 9,85% ante 2009. Em termos nominais, o contribuinte pagou R\$ 805,7 bilhões no ano passado ou R\$ 3,2 bilhões por dia útil.

Segundo o novo secretário da Receita Federal, Carlos Alberto Barreto, o desempenho da arrecadação no ano passado deve-se

ao forte desempenho econômico, embora a esse fator some-se, em dezembro, mais de R\$ 6 bilhões de receitas extraordinárias.

Ele citou que os principais fatores que influenciaram o desempenho foram os crescimentos da produção industrial, das vendas de bens e serviços e da massa salarial, que influenciaram diretamente a coleta de tributos.

Uma das principais receitas extraordinárias foi um depósito judicial realizado por uma instituição financeira, em dezembro, de R\$ 4 bilhões, que permitiu uma alta de 14,66% na arrecadação de PIS/Cofins no ano.

No mesmo mês ocorreu arrecadação extraordinária de R\$ 2 bilhões de tributos por instituições financeiras.

Já o IRPF (Imposto de Renda da Pessoa Física) registrou, em dezembro, avanço de 54,52% ante igual mês de 2009. Além da massa salarial, segundo o governo, houve ganhos de capital em vendas de

bens e direitos.

"Apesar dessa alta, não há nada de específico, além de grandes vendas ou de ações ou de imóveis, por exemplo", afirmou Barreto.

PRIORIDADES

Em sua primeira entrevista concedida desde que assumiu o cargo, ele aproveitou para anunciar as prioridades do fisco para 2011. Além da modernização do órgão e do aumento da fiscalização, citou o papel do fisco na defesa comercial. "Vamos fortalecer a fiscalização aduaneira para combater crimes como pirataria e descaminho", disse.

Ele esquivou-se de comentar o protesto de sindicatos contra a ausência de correção pela inflação da tabela do IR e, questionado sobre a crise da Receita em decorrência do vazamento de informações sigilosas de políticos do PSDB, reforçou que os sistemas do fisco são seguros.

/ DENGUE /

PACIENTE COM SUSPEITA TERÁ CARTÃO PARA ATENDIMENTO

FOLHAPRESS

COMO PARTE DO trabalho de prevenção à dengue, o Ministério da Saúde implantou um cartão de atendimento específico para todos os pacientes que derem entrada em hospitais e postos médicos com a suspeita da doença.

Segundo o ministro Alexandre Padilha, 400 mil cartões foram distribuídos em todo o Brasil. O objetivo é que haja continuidade no acompanhamento da doença para que ela não evolua para casos mais graves.

"Quando a pessoa chegar ao posto de saúde com suspeita de dengue, recebe o cartão no seu primeiro atendimento onde vai constar o que foi feito e, nos seus retornos e acompanhamento, qualquer profissional vai saber que a pessoa tem a suspeita. Isso vai fazer com que os cuidados sejam tomados de forma mais rápida e evita que os casos fiquem mais graves", afirmou o ministro.

Em reunião ontem com representantes de operadoras de planos de saúde, o ministro afirmou que "há um risco real de epidemia de dengue no país". Padilha apresentou o sistema de cartão para acompanhamento da doença e sugeriu que as empresas também adotassem o mecanismo. Ele também pediu que as operadoras priorizem o atendimento de pacientes com suspeitas de dengue.

"É importante que toda a rede suplementar esteja integrada e qualificada para esse atendimento e que as operadoras nos ajudem a informar seus profissionais e médicos. Que eles tenham acesso ao protocolo de atendimento que explica como atender um caso de dengue no Brasil. E que organizem seu serviço, assim como a rede pública está fazendo, para atender de forma prioritária qualquer pessoa que tenha suspeita de dengue", afirmou Padilha.

Outra medida adotada é a atualização do protocolo de atendimento da doença, que já está sendo distribuído a todos os médicos e unidades hospitalares do país. O protocolo é baseado em sinais e sintomas que podem ser identificados em atendimento básico. "Achamos que temos que fazer uma atualização permanente com os profissionais que atendem os pacientes. A dengue tem comportamento diferente ao longo dos anos, ela pode se acometer ou se apresentar de formas diferentes ao longo dos anos. Por isso, o Ministério da Saúde está reeditando um protocolo atualizado de atendimento", afirmou Padilha.

ESTUDO

De acordo com dados do Ministério da Saúde, o índice de letalidade da doença em 2010 foi de 4,1% - o mais alto desde 1999. A recomendação da OMS (Organização Mundial da Saúde) é de 1%.

O órgão investigou 94 mortes que ocorreram em seis Estados que concentraram 70% das mortes em 2010. O estudo apontou que em 65% dessas mortes, o paciente procurou duas ou mais unidades diferentes para o atendimento.

/ ENEM /

JUSTIÇA DETERMINA ACESSO DOS CANDIDATOS À CORREÇÃO

FOLHAPRESS

A JUSTIÇA FEDERAL no Ceará concedeu ontem, em caráter liminar, o direito de que todos os candidatos tenham acesso às provas corrigidas do Enem (Exame Nacional do Ensino Médio) 2010 e possam entrar com recursos num prazo de dez dias a partir do momento em que tenham o exame em mãos. A decisão é válida para todo o país.

O juiz Leopoldo Fontenele Teixeira, no entanto, não suspendeu as inscrições do Sisu (Sistema de Seleção Unificada), que seleciona alunos para universidades federais com base nas notas do Enem, como pediam as ações civis públicas propostas pelo Ministério Público Federal e a Defensoria Pública da União no Ceará.

O juiz determinou que, junto com as provas, sejam fornecidos os critérios de correção da prova de redação e o espelho da correção da folha de respostas. Os órgãos não souberam explicar como isso será feito.

Ainda segundo a decisão do juiz, o MEC (Ministério da Educação) e o Inep (Instituto de Estudos e Pesquisas Educacionais), órgão responsável pela organização e aplicação do Enem, adotem "todas as providências a seu alcance, no intuito de afastar e/ou mitigar eventuais prejuízos sofridos por estudantes que tenham êxito em seu recurso, notadamente matrícula posterior em instituição de ensino de acordo com o real mérito do candidato".

"O volume de redações a serem corrigidas não pode justificar o descumprimento de direitos fundamentais, devendo a Administração, se deseja utilizar complexo e unificado procedimento de seleção de candidatos para o ensino superior, preparar-se adequadamente para o desafio, sem prejuízo dos direitos dos administrados", diz a decisão.

O Inep anunciou mais cedo que disponibilizou nos boletins individuais os motivos de anulação das provas de candidatos eliminados do exame. Para ter acesso, o aluno deve entrar no site e digitar senha e CPF ou número de inscrição.

SISU

A Justiça Federal do Rio de Janeiro determinou ontem a prorrogação das inscrições do Sisu até quarta-feira apenas para candidatos daquele Estado. Cabe recurso.

TUDO PELO CONSENSO

/ ASSEMBLEIA / APÓS CONSEGUIR VOTAÇÃO NECESSÁRIA PARA PRESIDÊNCIA, RICARDO MOTTA AGORA TENTA CONSONÂNCIA PARA 1ª SECRETARIA

ANNA CLAUDIA COSTA
DO NOVO JORNAL

O DEPUTADO ESTADUAL Ricardo Motta (PMN), favorito para presidir a próxima legislatura da Assembleia – ele é praticamente unanimidade para a eleição em 1º de fevereiro –, afirma que o cargo de Primeiro Secretário da Mesa Diretora, agora o mais cobiçado em disputa, ainda não está definido.

“Estamos buscando o nome de consenso”, declarou Motta, negando que um acordo já tenha garantido a vaga para o PMDB, numa articulação supostamente engendrada entre o vice-governador Robinson Faria (PMN), ex-presidente da Assembleia, e o deputado federal Henrique Alves, presidente estadual do PMDB.

Mesmo tendo deixado a presidência da Assembleia Legislativa ao assumir o mandato de vice-governador do Estado, Robinson coordena o processo sucessório, com a busca pelo consenso em torno do nome de correligionário Ricardo Motta.

O PMDB é o partido que possui a maior bancada na casa e está firme e forte nesta briga. Após abrir mão da prerrogativa do regimento que favorece a legenda na disputa para a Presidência, o partido tem como certo ocupar a Primeira Secretaria.

Para apontar um dos seis deputados da bancada, o PMDB irá se reunir para definir um nome de consenso no início da próxima semana. Os cotados são Hermano Moraes, Nelter Queiroz e Poti Junior.

Outros dois membros, José Dias e Walter Alves, são dados como certo para serem líderes, respectivamente, da bancada governista e da legenda na Assembleia.

O novato Gustavo Fernandes (PMN) declarou que não tem planos de integrar a Mesa Diretora e defendeu que todos os integrantes da bancada do PMDB estão aptos a representar o partido. “Todos têm legitimidade”. Com relação à liderança do partido, foi breve. “Walter conta com o interesse do partido”.

Segundo Ricardo Motta, entre os que disputam o cargo de Primeiro Secretário também estão Raimundo Fernandes (PMN) e Gustavo Carvalho (PSB).

O PSB e o PMN, por sinal, ocupam a segunda colocação entre as maiores bancadas no parlamen-

to estadual, com quatro deputados cada. A reportagem do NOVO JORNAL tentou por diversas vezes falar com os parlamentares do Partido Socialista Brasileiro, mas não foi atendida.

A Assembleia Legislativa também possui sete deputados que foram eleitos sozinhos em seus partidos. São eles Agnelo Alves (PDT), Dibson Nasser (PSDB), Fábio Dantas (PHS), Fernando Mineiro (PT), Gilson Moura (PV), Ezequiel Ferreira (PTB).

Para Agnelo Alves, Ricardo Motta é o nome de consenso, mas disse não estar participando de “entendimentos”. “Eu espero que tenhamos uma mesa representativa e eclética”, declarou. Afirmou também que não possui interesse de integrar a mesa. “Não estou propondo isso”. O petista Fernando Mineiro também declarou que não tem interesse de interar a Mesa. Segundo ele, por ser o único representante do partido não tem representatividade.

“Eu não quero espaço na mesa, até porque eu estou chegando agora”, argumentou o também estreado no parlamento potiguar Dibson Nasser, que já declarou apoio à candidatura de Ricardo Motta.

LIDERANÇAS

Nesse momento também estão sendo definidas as lideranças dos partidos e das bancadas.

O único líder apontado como certo é o da bancada governista, o deputado estadual José Dias (PMDB). A oposição até o momento não definiu se terá ou não um líder. “Ainda não há nenhuma movimentação nesse sentido”, declarou Gustavo Fernandes (PMDB) que integra a oposição.

Walter Alves (PMDB) não negou o interesse pela liderança do partido, exercida no ano passado por Dias. “A minha pretensão é a liderança do partido. Estamos buscando respeitar o princípio de rotatividade na função e o José Dias poderá ser o líder da bancada”, declarou.

O deputado Getúlio Rêgo (DEM) afirmou que em acordo com o correligionário Leonardo Nogueira (DEM) deverá continuar na liderança do partido em 2011. “O deputado Leonardo Nogueira já manifestou que eu deveria retornar e continuar na liderança”, disse.



NEY DOUGLAS / NJ

GOVERNO TERÁ MAIORIA

A governadora Rosalba Ciarlini (DEM) conta com a maioria da bancada na Assembleia Legislativa. Dos 24 deputados, tem o apoio de 12: Antônio Jácome (PMN), Dibson Nasser (PSDB), Gesane Marinho (PMN), Getúlio Rego (DEM), Gilson Moura (PV), José Dias (PMDB), Leonardo Nogueira (DEM), Poti Junior (PMDB), Raimundo Fernandes (PMN), Ricardo Motta (PMN), Vivaldo (PR) e Walter Alves (PMDB).

Na oposição estão Ezequiel Ferreira (PTB), Fábio Dantas (PHS), Fernando Mineiro (PT), George Soares (PR), Gustavo Carvalho (PSB), Gustavo Fernandes (PMDB), Larissa Rosado (PSB), Márcia Maia (PSB), Nelter Queiroz (PMDB) e Tomba (PSB). Até o momento, o deputado Agnelo Alves (PDT) continua colocando-se como independente. Hermano Moraes (PMDB) também não tem uma posição definida.

COMISSÕES

Apesar do PMDB ter acordado com o PMN com relação ao consenso em torno da disputa



WALLACE ARAÚJO / NJ

▶ José Dias deve ser o líder do governo

para a presidência e não ter exigido a prerrogativa do regimento da casa legislativa que beneficia a bancada mais representativa, não se crê que o mesmo acontecerá com relação às comissões.

De acordo como a Seção 2, artigo 89, parágrafo 5º do regimento interno da Assembleia Legislativa “a Bancada de maior quociente partidário indicará a ordem pela qual as Comissões terão seus lugares preenchidos, podendo optar por reduzir sua par-

ticipação em determinada Comissão para acrescê-la em outra”. O deputado Walter Alves (PMDB) acredita que o partido poderá ser presidente da Comissão de Justiça, função hoje exercida pelo parlamentar Fernando Mineiro (PT).

O deputado Dibson Nasser (PSDB) também esboçou o desejo de integrar uma comissão no primeiro no de mandato. “Eu não quero fazer parte da mesa. Eu quero fazer parte de comissões”.

“ESTAMOS BUSCANDO O NOME DE CONSENSO PARA A 1ª SECRETARIA”

Ricardo Motta
Deputado estadual

COMPOSIÇÃO ATUAL (RECESSO)

A Mesa Diretora do Legislativo é composta de sete deputados. Além dos cargos de Presidente e Primeiro Secretário, também estão em jogo o primeiro e segundo vice; e os segundo, terceiro e quarto secretários. Atualmente a mesa é composta da seguinte forma:

Márcia Maia (PSB) é a atual presidente. Assumiu o posto depois da ida de Robinson Faria para o Governo Estadual.

Nenhum deputado atualmente ocupa o cargo de **1º Vice-Presidente**.

Ezequiel Ferreira de Souza (PTB) ocupa a função de 2º Vice-Presidente.

Ricardo Motta (PMN) é o 1º secretário e o nome apresentado como consenso pelo PMN para ser o futuro presidente da Casa.

Raimundo Fernandes (PMN) hoje ocupa a função de 2º Secretário e disputa para ser o próximo 1º Secretário.

O deputado não reeleito **Luiz Almir (PV)** ocupa a 3ª Secretaria. Até o momento não se cogita quem poderá ocupa - lá.

/ CELERIDADE /

Degepol garante rapidez ao inquérito que apura agressão a equipe do NOVO JORNAL

ANDERSON BARBOSA
DO NOVO JORNAL

SE DEPENDER DO delegado geral da Polícia Civil, Ronaldo Gomes, terá toda a celeridade possível o inquérito criminal que apura denúncias contra o ex-diretor do Instituto de Pesos e Medidas do Rio Grande do Norte Augusto Caldas Targino, o “Mano Targino”, como é mais conhecido. Ele, que na última terça-feira manteve uma equipe de reportagem do NOVO JORNAL trancafiada em cárcere privado, também está sendo acusado de ter proferido agressões verbais e de ter ameaçado de morte o repórter Rafael Duarte, o fotógrafo

Ney Douglas e o motorista Clodoaldo Régis.

Na manhã de ontem, justamente com o intuito de cobrar da Polícia Civil uma posição intollerante contra este tipo de comportamento, além de providências para coibir condutas que infrinjam o direito de liberdade de imprensa, a presidente do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do RN (Sindjorn) foi pessoalmente à Degepol. “Ficamos tristes em ter que procurar a polícia para cobrar uma solução. Tememos pela vida dos nossos colegas. Ou será preciso que mais profissionais de comunicação morram para que alguém tome alguma providên-

cia?”, disse a jornalista Nelly Carlos, logo no início da audiência, se referindo ainda à morte recente do radialista F. Gomes, assassinado em outubro passado no município de Caicó.

Após o desabafo, a sindicalista entregou nas mãos do delegado um CD com a cópia do áudio gravado pela equipe contendo as agressões ditas por Targino, exemplares da edição da quarta-feira, onde foram publicadas as ameaças feitas no dia anterior, e mais uma cópia do Boletim de Ocorrência registrado na 3ª Delegacia de Polícia.

“Vamos cumprir o que determina a legislação. Estou recebendo este material e, já de imedia-

to, determinando total celeridade neste processo. Tudo será encaminhado ao delegado da 3ª DP para que ele abra o inquérito e remeta todas estas provas materiais à Justiça”, declarou Ronaldo Gomes.

Representando o NOVO JORNAL, o diretor comercial Leandro Mendes também acompanhou a reunião. Depois de ouvir a garantia de que a polícia não deixará de investigar crimes desta natureza, ele fez questão de externar que o jornal mantém sua confiança na instituição chamada Polícia Civil. E acrescentou: “Acreditamos na polícia e jamais nos abalaremos. O nosso sentimento é de total cooperação com a segurança pública”.



TIAGO LIMA / NJ

▶ Ronaldo Gomes recebe representantes do Sindjorn e do NJ

RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

rodaviva@novojournal.jor.br

Interino: Carlos Prado, com Redação

CRÍTICA ENGAJADA

O professor Gaudêncio Torquato postou ontem no twitter comentários a respeito da eliminação do filme Lula, o filho do Brasil na pré-seleção de disputa do Oscar. Para ele, o motivo do filme ter sido barrado é a aproximação do governo petista com o regime do Irã. Teria sido tratado, portanto, de uma retaliação da Academia de Hollywood.

Todo respeito a Gaudêncio, mas como crítico de cinema, ele revelou-se um ótimo marqueteiro.

SEM PADRINHO

O presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Cezar Peluso, afirmou que o ex-ativista italiano Cesare Battisti, condenado por quatro homicídios cometidos em seu país na década de 1970, ainda poderá ser extraditado. Segundo Peluso, o STF vai se basear no acordo de extradição entre Brasil e Itália para decidir o futuro de Battisti. Ao que parece, a ausência de Lula, que atuou como protetor do italiano, pode fazer a balança da Justiça mudar de posição.



TÔ LIGADO

Por falar em Lula...Afastado do poder há 18 dias após passar a faixa para a sucessora, o ex-presidente disse estar em constante contato com a presidente Dilma Rousseff e com governadores. Lula fez a primeira manifestação pública desde que entrou em férias após ter saído do governo, ao visitar, quarta-feira, o ex-vice-presidente José Alencar no hospital Sírio-Libanês.

DECADÊNCIA

Mangabeira Unger, que já foi guru de Ciro Gomes e ministro de Assuntos Estratégicos de Lula, vai coordenar o Programa Rondônia de Desenvolvimento, o principal projeto do governador Confúcio Moura (PMDB) para os próximos quatro anos. Pelo contrato de consultoria - os valores não foram revelados -, Mangabeira comprometeu-se a passar uma semana por mês em Rondônia, a partir de março. Até dezembro, ele manterá reuniões com o governador Confúcio Moura e equipe, quando serão analisados os projetos de desenvolvimento do Estado e apontados erros e soluções



QUIMERA

A reunião realizada ontem na Fiem entre representantes de indústrias têxteis e técnicos da prefeitura de Assu para tratar da reabilitação da cultura do algodão no Rio Grande do Norte não é a primeira iniciativa do gênero.

Nos anos 80, o então governador Geraldo Melo trouxe ao Estado o famoso empresário agrícola Olacir de Moraes, na época conhecido como o Rei da Soja. O motivo da visita era o de fazer uma avaliação sobre a possibilidade de implantar a cultura irrigada de algodão no Vale do Açu.

Olacir conheceu plantios experimentais no RN e considerou inviável reintroduzir a cultura no Estado. Depois de constatar que a produtividade do algodão irrigado potiguar era de três toneladas por hectare, relatou que no Mato Grosso se colhia seis toneladas por hectare, no sequeiro.

No governo Wilma de Faria foram feitas novas tentativas. Numa delas a empresa assuense Finobrasa desenvolveu estudos com apoio de consultoria israelense do instituto Israeltec. O resultado também foi negativo e a área onde se pretendia plantar algodão foi destinada ao cultivo de manga, essa sim uma vocação natural do Estado.

Desde o início dos anos 80, quando a praga do bicudo exterminou a cultura algodoeira potiguar, sobrevive a esperança de que o RN volte a ter no setor a mesma projeção que teve no passado. Acontece, porém, que além da praga houve o surgimento dos modernos plantios no Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Paraná e Cerrado.

Para se ter uma idéia, a produtividade do algodão brasileiro hoje é maior do que a dos Estados Unidos. Tanto que o Brasil planta sem subsídios, ao contrário dos produtores norte-americanos, que dependem da ajuda do governo. Foi por isso que os produtores de algodão do país impuseram derrota aos EUA na Organização Mundial do Comércio (OMC).

Enfim, a briga internacional no mercado do algodão é coisa pra cachorro grande. E bota grande nisso. Para o RN, o mais inteligente é lutar pela consolidação dos setores em que o Estado tem vantagens competitivas, como a fruticultura, por exemplo.

MAGNUS NASCIMENTO / U



“O relacionamento entre o PMDB e o PT até agora não tem sido muito fácil”

DO MINISTRO DA PREVIDÊNCIA, GARIBALDI ALVES, SOBRE A BRIGA POR ESPAÇO NO ENTRE OS ALIADOS DO GOVERNO DILMA

FICA COMO ESTÁ

O secretário estadual de Turismo, Ranzi Elali, está convencido de que é melhor manter ativa a Emproturn, empresa de economia mista do governo do RN.

Segundo ele, o regime jurídico da Emproturn dá mais agilidade para captação e liberação de recursos.

Só falta convencer a governadora Rosalba Ciarlini.

PRIORIDADES

Segundo afirmação do secretário executivo do ministério da Ciência e Tecnologia, com investimentos de R\$ 36 milhões teria sido possível evitar, ou pelo menos amenizar, a tragédia do Rio de Janeiro.

Já os gastos do governo federal com cartões corporativos em 2010 chegaram a R\$ 80 milhões.

LES BLEUS

A empresa francesa fabricante de equipamentos Alston, acusada de construir um propinoduto ligando Paris a São Paulo deve ser fornecedora de aerogeradores para parques eólicos no Rio Grande do Norte. O grupo é acusado de ter pago mais de US\$ 120 milhões em propinas para garantir contratos públicos em todo o mundo.

HOMEM NÃO ENTRA

Definitivamente, tocar obras nos governos federal e potiguar é assunto pra mulher. Com o Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) sob a sua tutela e a missão de gerenciar os gastos previstos no Orçamento Geral da União de 2011, a ministra do Planejamento, Miriam Belchior, aparece neste início de governo como um dos nomes mais próximos e fortes da presidente Dilma Rousseff. Miriam, uma das fundadoras do PT no Estado de São Paulo, já se encontrou com a presidente no Planalto pelo menos três vezes em reuniões previstas na agenda oficial. Ela só fica atrás, considerando ministros com gabinetes fora do Planalto, de Guido Mantega (Fazenda), que em quatro oportunidades teve agenda com Dilma.

Enquanto isso, aqui no RN, quem cuida das obras é Kátia Pinto, secretária de Infraestrutura de Rosalba. Ou seja, reunião para tratar de PAC, aqui, será no Clube da Luluzinha.

REMÉDIO AMARGO

O aumento na taxa Selic de juros básicos da economia, no primeiro mês do novo governo, mostra que Tombini, no Banco Central, deverá impor o estilo preferido por Dilma de administração, jogando duro.

Resta saber como serão as respostas do mercado. Já tem gente reclamando de exageros.

MAIS PRAZO

Durante encontro com a governadora Rosalba Ciarlini e equipe, nesta quarta-feira, o gerente de empreendimentos da Infraero, Ibernon Martins Gomes, informou que as obras das pistas do Aeroporto de São Gonçalo do Amarante serão concluídas em 2013.

O prazo anterior para entrega das pistas e pátio de estacionamento de aeronaves era 2011.

Editorial

Paciência

A reunião mantida nesta quarta-feira entre a governadora Rosalba Ciarlini e parte de sua equipe com o gerente de empreendimentos da Infraero, Ibernon Martins Gomes, para tratar das obras do aeroporto de São Gonçalo do Amarante deve servir de alerta, para que o governo coloque as barbas de molho.

De acordo com a representante da empresa estatal, já está sendo colocada a última camada de asfalto da pista de pousos e decolagens, além da pista de taxiamento e do pátio de aeronaves. O prazo de conclusão dessa parte das obras está previsto para 2013.

Durante todo o ano de 2010 a Infraero informou que as pistas, com suas obras paralelas, estariam concluídas neste ano, de 2011. A previsão do prazo para conclusão da construção dos terminais de cargas e de passageiros é que era 2013.

As datas de 2010 e 2013 foram anunciadas durante viagem do presidente Lula a Natal, em junho do ano passado. Naquela oportunidade foi assegurado também que o edital para contratação da empresa concessionária do aeroporto, responsável pela construção dos terminais, sairia neste mês de janeiro.

Ao que tudo indica, esta é mais uma previsão que não vai ser cumprida, como tem acontecido com muitas outras, em relação ao aeroporto.

A nova data de lançamento do edital é junho. Isso quer dizer que a contratação da concessionária só deve ser definida no segundo semestre do ano. Como a previsão de conclusão da obra é de 36 meses, o Rio Grande do Norte só teria seu novo aeroporto operando no segundo semestre de 2014. Isso, é claro, se os novos prazos se confirmarem, o que nunca aconteceu até agora.

E a Copa? O torneio da Fifa está programado para junho de 2014, sem chance de alteração. O nosso velho Augusto Severo, que já anda pelas tabelas, dará conta do recado?

O que acontece é que a construção do Aeroporto Internacional de São Gonçalo do Amarante é um projeto federal e o RN nunca teve oportunidade de interferir em seu andamento. Seu destino inicial era o de ser uma moderna base aérea militar.

Como faltou dinheiro para concluí-lo, o jeito foi transferir a responsabilidade para a iniciativa privada, através de uma PPP. Dessa forma, o terminal aéreo servirá à aeronáutica civil. Os militares ficarão com o Augusto Severo, que retoma seu destino inicial, construído que foi para ser base aérea militar, como Trampolim da Vitória.

Sem poder de ingerência, a única coisa que nos resta é ter paciência.

Artigo

MOISÉS DE LIMA

Chefe de Reportagem ► moisesdelima@novojournal.jor.br



Potengi Blues

Reza a lenda de que os norte-americanos, quando aqui estiveram durante a segunda guerra, nos trouxeram muitas coisas que outros brasileiros só conheceram algum tempo depois: coca-cola, chicletes, geladeiras e outros utensílios da vida moderna.

O fato é que existe mesmo algo da cultura yankee amarrada em nossa história. A começar pelos nomes de pessoas que vemos em grande quantidade por aqui: Roosevelt, Kennedy, Eisenhower, Lincoln, entre outros.

Mas dentro da arte, especificamente da música, onde milto há anos, percebo que o blues é uma das principais heranças deixadas aqui pelos estadunidenses. Com certeza, entre os soldados que aqui estiveram, haviam aqueles que tocaram acordes e o lamento de Robert Johnson, de Willie Dixon e outros descendentes de escravos do sul ecoados nos férteis campos de algodão.

E por que não traçar um paralelo entre um cantor de viola nordestino e o cantor de blues do sul dos EUA? Ambos pobres, sofridos, andarilhos das estradas cantando injustiça, dores e amores perdidos. Parece existir mesmo algo em comum.

O fato é que o blues negro norte-americano, despertou a partir dos anos 90, em Natal, uma legião de jovens músicos que se apaixonaram de imediato pelo gênero.

Bandas como Bandeira do Urso, formada por CBI e Adriano Azambuja; Mad Dogs Blues com Eduardo Gomez, CBI, Paulo Sarkis e Fernando Suassuna; Sangue Blues, por Isaac Ribeiro, Paulo Souto, Gustavo e Marcelo; e GRM Blues, por Gilmar Santos, Ricardo Silva e Moisés Lima, recriaram o espírito genuíno do Mississippi às margens do Potengi.

E poderíamos batizar de "Potengi Blues" as noitadas musicais nas sextas-feiras na Rua no bar Blackout, graças a visão do saudoso Paulo Ubarana, que abriu espaço generoso para estes grupos.

Estas temporadas ajudaram a formar um público amante dos clássicos de Muddy Waters, Howling Wolf, Otis Rush, B.B. King e outros gigantes de ébano deste tipo de canção.

O mais importante é que se estimulou a criação de canções autorais, algo infelizmente pouco em voga nesta terra que adora mesmo é curtir um bom cover. O fato é que grupos como o próprio Mad Dogs já estão no quinto disco. E o blues foi a grande alavanca.

Agora um nova casa, O Heel's Pub em Candelária, reúne um público cativo do gênero para noitadas de blues. Se você curte, dê uma chegada lá para conferir um pouco da tradição bluseira da nossa terra.

ZUM ZUM ZUM

► O Sindicato de Cerâmica do RN, irá implantar em fevereiro, seu Arranjo Produtivo Local – APL. O projeto será enviado ao Programa de Apoio à Micro e Pequena Empresa do Sebrae.

► Jomar Moraes anuncia novidades em seu blog. Planeta Jota. Destaque para viagem do jornalista à Grécia. Para conferir: WWW.planetajota.jor.br

► O PROCON NATAL constatou aumento médio de 9,67% nos preços

de material escolar neste início de ano, em comparação com o mesmo período de 2010. Os maiores aumentos foram observados na borracha comum pequena (está 58% mais cara), canetas hidrográficas (+31%), apontador simples (+27%), pasta de cartolina (+26%), régua transparente de 30cm (+25%), lápis de cor grande (+23%), lápis de cor pequeno (+21%) e esquadro transparente de 16cm

(+17%). Os cadernos subiram, em média, 7%.

► A governadora Rosalba Ciarlini participa da recepção em homenagem ao Ministro da Defesa Nelson Jobim e esposa, Adrienne Senna Jobim, às 20h30, no 3º Distrito Naval, Av. Hermes da Fonseca.

► A CBTU Natal segue cumprindo determinação judicial que obriga a retirada das passagens de níveis

clandestinas. A passagem construída pelos moradores do Jardim Aeroporto, que já foi palco de acidentes fatais foi retirada.

► A Pró-reitoria de Extensão da Universidade Federal do Rio Grande do Norte realiza o VII Seminário de Metodologia para Projeto de Extensão (SEMPE), de 12 a 15 de abril, com abertura às 19h, no Campus Central da Universidade.

Crédito

que completa sua vida.



Conseguir crédito com a CHB é simples. Veja esta simulação:

VALOR DO EMPRÉSTIMO	PRAZO	VALOR DA PARCELA
R\$ 30.000,00	120 meses	R\$ 505,00*+IGPM
R\$ 100.000,00	120 meses	R\$ 1.560,00*+IGPM
R\$ 200.000,00	120 meses	R\$ 3.100,00*+IGPM

*Valores de prestações aproximados + IGPM

CHB Companhia Hipotecária Brasileira
4009.4800
www.chbcredito.com.br

Painel

RENATA LO PRETE

Da Folha de São Paulo ► painel@uol.com.br

Caiu na rede

Sob nova direção, a Secretaria de Comunicação da Presidência vai mudar o comando do Blog do Planalto, criado em agosto de 2009 como uma espécie de 'diário virtual' de Lula. O editor, Jorge Henrique Cordeiro, responsável por responder com acidez a internautas e ironizar reportagens dos principais veículos de comunicação - sempre em nome do blog -, passará o cargo ao jornalista Roberto Cordeiro.

Desde a posse de Dilma Rousseff, a página amenizou o tom, adotando uma linha mais institucional. O governo admite 'mudança de linguagem', mas atribui a troca de comando à praxe administrativa.

REGIONAL

Por ordem de Dilma, a pulverização das verbas de publicidade vai continuar. De 2003 a 2010, subiram de 499 para 8.094 os veículos de comunicação que recebiam os recursos.

VIGÍLIA

Inconformada com o gabinete que lhe foi destinado no Senado, Marinor Brito (PSOL-PA) avisou que pretende acampar em frente ao gabinete de José Sarney (PMDB-AP), em protesto. Ela quer espaço maior e mais perto do plenário.

FUMAÇA

O Senado oferece em sua página um 'guia do parlamentar' que contém a generosa lista de benefícios do mandato. Apesar do avanço da comunicação e de cota específica para gastos com Correios, persiste verba mensal de R\$ 960 a cada um para envio de telegramas.

VOLTA AO MUNDO

Pelo documento, o novo senador também é informado que terá combustível suficiente para percorrer cerca de 250 km por dia com o carro oficial.

CAPITAL

Tendo praticamente vencido as resistências partidárias à sua candidatura à presidência da Câmara, Marco Maia (PT-RS) divulgou ter recebido ontem o apoio de Paulo Skaf (PSB), presidente da Fiesp. A ala empresarial da Câmara torce o nariz ao pevista por sua ligação com o sindicalismo.

VENTOS

Na disputa entre Marta Suplicy (PT-SP) e José Pimentel (PT-CE) pela vice-presidência do Senado, aliados

da ex-prefeita contabilizam baixas nos votos que ela tinha e dizem que o adversário voltou a figurar como favorito. A escolha do partido ocorre na quinta.

LOTAÇÃO

Um curioso notou: a romaria de políticos no gabinete do vice-presidente Michel Temer (PMDB) é igual ou maior da que visita o articulador político do governo, Luiz Sérgio (PT).

CANETA

Dilma avisou a aliados que pretende manter Cândido Vaccarezza (PT-SP) na liderança do governo na Câmara, a despeito de pressões de alas do PT para emplacar outro nome.

CURTO...

O presidente da Fundação Padre Anchieta, João Sayad, descartou ontem a possibilidade de prorrogação por mais três meses do contrato com a TV Assembleia, o que ameaça o emprego de 85 funcionários da entidade que atuam na emissora do Legislativo paulista.

...CIRCUITO

O tucano Barros Munhoz, que preside a Casa, estuda a hipótese de licitar o serviço de operação da TV ou promover uma contratação direta em caráter emergencial - nesse caso, a instituição favorita é a Fundap, mantida pelo governo.

IN LOCO

Reunida com dirigentes dos movimentos sociais que cobram ação do Estado na reforma agrária, a secretária de Justiça de SP, Eloísa Arruda, se disse disposta a ir ao Pontal do Paranapanema para ouvir os sem-terra e mediar conflitos do 'janeiro quente'.

TIROTEIO

“

Nem a oposição está tratando a Dilma com tanta dureza quanto as centrais sindicais. Dá para entender?

DO DEPUTADO ANDRÉ VARGAS (PT-PR), sobre as críticas públicas de sindicalistas à postura do Planalto na negociação sobre o valor do salário mínimo em 2011.

CONTRAPONTO

LOGO ALI

Apesar de a Secretaria de Desenvolvimento Metropolitano de São Paulo ter como foco de atuação apenas as regiões da Grande São Paulo, Campinas e Santos, o titular da pasta, Edson Aparecido, tem recebido em seu gabinete prefeitos de várias partes do Estado, com pleitos diversos. Dias atrás, um integrante de um grupo da região de Presidente Prudente - 558 a oeste da capital - sacou o seguinte argumento após ouvir o aviso sobre a limitação de atuação do órgão:

– Pedimos pela região 'metropolitana' de Prudente!

MENTE ABERTA

/ RESPALDO / MIGUEL NICOLELIS SE ENCONTRA COM ROSALBA CIARLINI E ANUNCIA EXPANSÃO AO INTERIOR DO INSTITUTO DE NEUROCIÊNCIAS DE NATAL

RAFAEL DUARTE
DO NOVO JORNAL

O NEUROCIENTISTA MIGUEL Nicolelis acredita que finalmente conseguiu agora o que vinha buscando, sem sucesso, nos últimos oito anos: respaldo político do Governo do Estado para acelerar a expansão do Instituto Internacional de Neurociências de Natal, idealizado por ele no município de Macaíba. Além disso, anunciou após uma reunião com a governadora Rosalba Ciarlini, ontem, que deve iniciar em breve a interiorização das ações do instituto pelas oito regiões administrativas do Rio Grande do Norte.

Nicolelis, conhecido internacionalmente pelas pesquisas na área de neurociências, é considerado um dos 20 maiores cientistas do mundo. O pedido de apoio político ao Rio Grande do Norte, inclusive, pode aproximar o estado do Governo Federal, já que o neurocirurgião avançou na construção do IINN durante o Governo Lula se empenhou como cabo eleitoral na campanha de Dilma Rousseff.

Ontem, Nicolelis se reuniu pela primeira vez com a governadora Rosalba Ciarlini. Na saída, se mostrou empolgado com o apoio que a chefe do executivo deu aos projetos do instituto que interligam a pesquisa e a ciência às áreas como educação e saúde. Durante o encontro, que também contou com a presença dos secretários Domício Arruda (saúde), Betânia Ramalho (educação), Benito Gama (indústria e desenvolvimento) e Maria Bernardete de Souza (apoio à



► Instituto em Natal

pesquisa), o neurocientista chegou a fazer um desabafo que serviu de alerta aos novos gestores.

Ele contou que desistiu de tentar apoio na gestão passada porque não conseguia fazer duas reuniões seguidas com o mesmo secretário de educação. Ao todo, dez secretários passaram pela educação estadual em oito anos. Pelo microblog twitter, Nicolelis comemorou o compromisso firmado por Rosalba, que se comprometeu a apoiar politicamente as empreitadas relacionadas ao instituto. "Acabo de sair do meu primeiro encontro com a senhora governadora do RN. Acordamos de levar ao governo federal um plano comum de ação do RN", disse o neurocientista fazendo referência ao



► Rosalba recebe Nicolelis na Governadoria

CONTINUIDADE

projeto de interiorização do IINN.

A ideia, segundo ele, é aliar saúde e educação com ciência acompanhando crianças desde o pré-Natal até a formação profissional. "Vamos propor núcleos de saúde materno-infantil mais educação científica visando primeiramente reduzir a mortalidade materno-infantil do sertão", postou no twitter.

Nicolelis também citou a intenção de expandir o programa de treinamento de professores, já desenvolvido em Macaíba, para um centro de treinamento, o que deve gerar, também, a ampliação do trabalho junto aos alunos, criando em cada uma das oito regiões potiguares, centros de ensino semelhantes aos institutos de Natal e Macaíba. Projeto que tem o apoio do Ministério da Educação e, segundo o cientista, só depende de vontade do Governo do Estado para ser colocado em prática. Em resposta, a governadora Rosalba foi enfática: "então, vamos ter esses centros no estado".

Uma segunda etapa do projeto de interiorização do IINN está relacionada à possibilidade de se criar oportunidades educacionais para as crianças do semi-árido do RN e criar as sementes de novas ações científicas no sertão", afirmou ressaltando que a governadora se comprometeu a apoiar o pleito junto ao Governo Dilma. "A governadora apoiará esse nosso pleito junto aos ministérios da Saúde, da Educação e da ciência e Tecnologia. A rede saúde mais educação mais ciência pode nascer nos jardins de cactus do sertão do RN", comentou.

O projeto apresentado por Miguel Nicolelis vai além estado. Para ele, que se mostrou bastante empolgado com a possibilidade, o Rio Grande do Norte pode ser um modelo para o país. "A ideia é propor ao governo federal testar o modelo em rede no RN e depois no Brasil. Apostar na mãe e na criança é o futuro da ciência brasileira", disse.

REPRODUÇÃO

MiguelNicolelis

Governadora apolara esse nosso pleito junto aos Min. Saude+MEC+MCT. Rede saude+edu+ciencia pode nascer nos jardins de cactus do sertão do RN
about 10 hours ago via Twitter for BlackBerry®

Segundo: criar novas oportunidades educacionais para as crianças do semiárido do RN e criar as sementes de novas acoes científicas no sertão
about 10 hours ago via Twitter for BlackBerry®

Vamos propor nucleos de saude materno-infantil+educacao científica visando primeiramente reduzir mortalidade materno-infantil do sertão!
about 10 hours ago via Twitter for BlackBerry®

Objetivos da acao conjunta: interiorizar acoes do Instituto de Natal pelas 8 regioes administrativas do RN.
about 10 hours ago via Twitter for BlackBerry®

Acabo de sair do meu primeiro encontro com a senhora governadora do RN. Acordamos de levar ao governo federal um plano comum de acao RN
about 10 hours ago via Twitter for BlackBerry®

► Nicolelis relatou encontro no twitter

“ELE PENSA DIFERENTE DA GENTE”

O secretário estadual de Saúde, Domício Arruda, também se mostrou entusiasmado com a provável parceria entre o Governo do Estado e o Instituto Internacional de Neurociência de Natal (IINN). Segundo ele, o Rio Grande do Norte tem mais a ganhar que o próprio Miguel Nicolelis com os projetos. Arruda também se disse surpreso com o fato do apoio político ter sido o único pedido do cientista. E fez uma autocrítica surpreendente: 'ele pensa diferente da gente'. Para bom entendedor, a declaração pode ser encarada como um reconhecimento de que o estado ainda está muito atrasado em relação

à concepção de que a ciência pode ser funcionar como ferramenta de transformação da sociedade. Um exemplo, segundo o secretário, é a escola Jundiá, no distrito de Macaíba, que funciona há mais de 40 anos do mesmo jeito. "Ele (o Nicolelis) tem muito mais a dar do que a receber. As mudanças que ele traz são maiores que as secretarias. Não sei a palavra que define aquela reunião, mas fique maravilhado com que ouvi. Não é utópico, mas coisa que já existe. Ele quer que o menino que vai nascer seja acompanhado até disputar uma vaga na USP ou no ITA. Ele pensa diferente da gente. O projeto prevê que a

criança seja acolhida e tenha oportunidade de frequentar a escola e, com isso, mude a realidade", disse.

Embora o projeto de interiorização do IINN esteja na pauta, Domício Arruda destacou a 'Cidade do Cérebro', como o grande projeto de Miguel Nicolelis. Uma escola que funcionava até a pouco tempo como complementar, mas que já tem autorização para atuar de forma regular. "Ele disse que no futuro essa interiorização iria sair do papel. Hoje a Cidade do Cérebro é o grande projeto que pode mudar a realidade da população carente", analisou.

O secretário de saúde ainda reforçou que o apoio pedido foi institucional. "Ele falou: governadora,

só preciso que a senhora fique do meu lado e chancelo junto aos ministérios que o governo é parceiro, coisa que nunca aconteceu nos outros governos". A Sesap mesmo não vai gastar dinheiro", afirmou.

Saiba mais

Atualmente, o Instituto Internacional de Neurociências possui mil alunos, sendo 600 em Natal e 400 em Macaíba, atendidos por 170 profissionais. O objetivo do projeto é formar 50 mil potiguares nos próximos 10 anos.

EDITORIA Abril

Máxima

41 dicas para ganhar peso

HORÓSCOPO ESPECIAL: O que esperar de 2011 no amor, no trabalho, no dinheiro

Faça a vida mais bonita: A receita de sucesso de Laila Khatib, a mãe de Neymar

MODA BELEZA: O que vestir para o verão

DESCOBERTA: VITAMINA D FAZ PERDER PESO E SECA A BARRIGA

APENAS R\$ 4,50

Quer começar o ano com tudo? Então leia Máxima. Já nas bancas.

EDITORIA Abril

lola magazine

41 dicas para ganhar peso

HITS DE FÉRIAS: Looks leves, pernilongo, alça de alça

MAKES, ESMALTES, COR, MUITA COR! LENÇÓIS, PANTALONAS, BOLSAS: São coisas para alugar ao melhor preço do mundo

MULHERES INCLUIREM o Brasil no mundo

AS PREVENÇÕES DO ANO DO COELHO

FUJA DA ROTINA: makes, esmaltes e muita cor para este verão! Já nas bancas!

Lola. Você não precisa. Você quer.



A PRAÇA SÓ, NÃO BASTA. ELA PRECISA DE CUIDADOS

VI, POR ESSES dias, a notícia de que o espaço em Mirassol, onde anualmente a prefeitura concentra parte das festividades de final de ano, receberia tratamento para transformar-se em local apropriado a eventos artísticos. Arrisco a redundância: qualquer iniciativa que valorize a atividade do artista deve ser aplaudida. Além do mais a realização do projeto quitaria um dos muitos compromissos assumidos pela administração municipal, ainda não cumprido. Para o local a promessa era de construção de uma grande praça. Voltan-

do ao novo anúncio: nada contra, muito pelo contrário. Mas ele nos remete a outras iniciativas semelhantes e de absoluto insucesso.

Alguns podem ser enumerados e o primeiro deles, o de fracasso mais retumbante, foi a estrutura construída para a celebração da missa pelo Papa João Paulo II em sua primeira visita a Natal, o Papódromo. O espaço, depois, se destinaria a eventos artísticos, pois dispunha de uma boa cobertura de palco e área para receber um grande público. Lembra de duas apresentações que

tiveram casa cheia: um concerto natalino pela Orquestra Sinfônica do RN, uma promoção do Diário de Natal final dos anos 90 e o show do Legião Urbana, começo daquela mesma década. Existiram outros poucos, mas parou nisso. No local, esquecido, cresceu o mato. Morreu pelo desuso. Hoje, suas poucas salas abrigam estruturas burocráticas do governo.

Anos depois, em 2006, surgiu o Presépio de Natal, que nascia festejado por ter, entre outros atrativos, a assinatura de Oscar Niemeyer no projeto. Não bombou, diria a galera.

Ao invés disso, minguou. Uma feirinha aqui, outra ali e só. Sequer é visto pela população, escondido que está pela elevação do terreno que o acolhe.

Já neste janeiro li a notícia do Novo Jornal, com o repórter Jalmir Oliveira detalhando o triste abandono do Teatro Sandoval Wanderley, e que levou o editor dar o título certo: "Entregue às baratas". Um desrespeito ao Alecrim que neste 2011 completa 100 anos, aos artistas, à cultura e ao saudoso Sandoval Wanderley, de lugar especial na história do nosso teatro. Vi naquele teatro

shows para se guardar na memória, um deles, casa lotada, de um mestre violeiro brasileiro que nos deu o interior de Minas, Roberto Corrêa.

Exceção para o anfiteatro da UFRN, que já abrigou grandes e excelentes shows, com nomes expressivos da música brasileira.

A indagação que fica é sobre a causa ou causas desses insucessos. As respostas precisam ser identificadas por quem, agora, projeta a praça prometida para Mirassol. Com os devidos cuidados, será muito bem vinda.

UM FURO A MAIS NO CINTO. O APERTO ESTÁ CHEGANDO

A presidente Dilma Rousseff manda que os ministros apertem os cintos. A governadora Rosalba Ciarline determina ações que são ginásticas para emagrecer a máquina pública. Na outra ponta o IPTU chega às nossas casas indicando uma fome de leão. As três

notícias estão em uma mesma edição do Novo Jornal, a de 15 de janeiro, e não há dúvida do que nos é recomendado: em tempo de vacas magras façamos nossa dieta, realizemos também os nossos cortes. Nossos novos cortes, Deus sabe como, porque outros, an-

tes, já foram feitos. Não está na edição daquele dia, mas o jornal também já anunciou que a prefeitura está adequando seus gastos à realidade financeira do município.

A presidente, a seu modo, deu o recado curto e grosso: cortes no orçamento. Dimi-

nuir os gastos com custeio, reduzir investimentos, economizar e pagar juros da dívida. No nosso estado anuncia-se a escassez de recursos e, portanto, fechamento dos cofres em intensidade diretamente proporcional. A prefeitura, na metade do mandato, tenta encontrar seu rumo. Tudo o que se anuncia é em nome da moralidade e do bom planejamento. Que assim seja e que tudo aconteça dentro do script intensamente

repetido desde que conhecidos os números das últimas eleições. Resultados ou cobranças, veem depois.

Os avisos não param por aí, as orientações anunciadas já tomam aplicação prática: o Comitê de Política Monetária do Banco Central aprovou o aumento da taxa básica de juros em 0,5%. Não discuto, não sou do ramo. Mas vai sobrar pra gente. Disciplinado, meu cinto já ganhou um furo a mais.

Albimar Furtado escreve nesta coluna às sextas-feiras

Plural

BIRA ROCHA

Empresário ▶ birarocha@novojornal.jor.br

Viva a crise

Enquanto o Primeiro Mundo patina na crise, o Brasil vai surfando em ondas de oportunidades. Os Estados Unidos não conseguem sair do atoleiro em que estão desde 2008; a Europa sofre os efeitos colaterais de medidas adotadas por países que sonharam viver num mar de rosas. Grécia, Irlanda e Portugal já levaram as cipoadas; Itália e Espanha estão na mira. Os espanhóis convivem com uma taxa de desemprego de 20%, pior que país de Terceiro Mundo.

O Brasil, confirma os versos do poeta: país tropical, abençoado por Deus e bonito por natureza. Fechou 2010 com 2,5 milhões de novos empregos; o desemprego, nos 5% pode ser considerado como pleno emprego. O Nordeste é a segundo Região que mais gerou novas vagas de trabalho.

De toda essa situação se pode tirar algumas lições, principalmente aqui, no nosso Rio Grande do Norte. A primeira diz respeito à vocação natural do RN para a produção de energia eólica.

A crise nos países europeus, tradicionais fabricantes de aerogeradores fez o preço dos equipamentos desabar. A China, outro produtor, viu o mercado da Europa minguar e também foi obrigada a reduzir o valor das máquinas que vende.

Um exemplo: uma empresa com projeto de construção de parque eólico no RN recebeu de chineses desconto de 30% no preço de aerogeradores. Para vencer a concorrência, europeus ofereceram abatimento de 25% sobre a cotação da China para o mesmo equipamento.

Isso fez com que nos planos de negócio dos empreendedores eólicos o custo de geração do KW de energia caísse de R\$ 250,00 para R\$ 140,00, transformando a eletricidade gerada pelos ventos a segunda mais barata, atrás apenas das grandes hidrelétricas.

Essa realidade vai estimular mais investimentos no Estado, que passa a se beneficiar da antiga máxima: se alguém está ganhando é porque alguém perdeu.

Na carcinicultura, outra lição: Dizimadas por pragas, os grandes produtores mundiais, da América Central e da Ásia, perderam mercado para os brasileiros, que aproveitaram o impulso para se tornarem os líderes do mercado internacional. O RN virou líder nacional.

Mas América Central e Ásia se recuperaram; o dólar se desvalorizou; e Europa e Estados Unidos reduziram seu consumo. A saída foi criar um mercado de consumo doméstico.

Como consequência, o camarão, antes pouco consumido no país, passou a fazer parte da mesa do consumidor brasileiro, da classe A à D. O resultado está sendo uma nova expansão da produção, agora voltada para o mercado interno.

É preciso reconhecer a sabedoria dos chineses, que em seu idioma, o mandarim, deram à palavra crise o significado de oportunidade.

Bira Rocha escreve nesta coluna às sextas-feiras

Cartas do Leitor

▶ cartas@novojornal.jor.br



▶ Maria Marques, morta na Lagoa da Cotia

Queridinha da família

É incrível como a nossa cidade recebe bem os nossos visitantes. Somente este mês de janeiro, duas turistas que visitaram Natal foram mortas. Acidente ou imprudência? O NOVO JORNAL, ao noticiar o episódio com

a turista goiana, trouxe ao conhecimento de todos o drama de uma família e a falta de fiscalização em nosso litoral. Vale ressaltar, também, a forma como a reportagem descreveu toda a cena. Li o texto antes de ver o vídeo e me surpreendi. A editoria está de parabéns!

Camila Ursulla

Som alto

Li, no NOVO JORNAL, deste dia de São Sebastião, que o Ministério Público da Comarca de Parnamirim proibiu o funcionamento do Circo e do Cirquinho da Folia após uma hora da manhã. Uma excelente medida. O que há por trás dessa medida? Os circos fucionam perto do Porto Brasil, onde veraneiam os ricos, os novos ricos e os que posam de ricos. Depois de uma hora da manhã, os filhinhos dos pais ricos descem para a praia, onde veraneiam nós, pobres mortais, e atacam nossos ouvidos com seus paredões de som. O Ministério Público finge que não sabe e não toma nenhuma providência. Já entreguei um abaixo assinado na sede do Ministério Público de Parnamirim solicitando providência para o abuso do som à beira-mar e até agora não recebi nenhuma

TURBINADOS, OS HOMÓFOBOS JÁ MOSTRAM AS SUAS GARRAS

Começamos, até mais cedo do que se imaginava, a pagar o preço de uma campanha presidencial em que questões levantadas no ardor da disputa, de linha religiosa e conservadora, começam a arder. O vídeo, em execução pelo Ministério da Educação, contra a homofobia, provocou o retorno do tema aos veículos de comunicação, retratando a polêmica que, mesmo antes do projeto ser concluído, já prenuncia "revolta" no Congresso. É a fatura que começa a ser cobrada após a investida insana, oportunista e hipócrita e que, como num arrastão virtual, acabou sendo a sensação midiática e eleitoral da campanha. Fome, desemprego, educação, saúde, economia, ciência e tecnologia ficaram no banco, tratados como coisa menor.

Surpreendentemente turbinado naquele instante o tema retoma, invade o setor da educação e vem ameaçador. Não se pode descartar a repetição fanática, massificadora e oportunista da discussão no momento futuro do projeto e de qualquer outro instante em que o tema for abordado. Na campanha pecamos todos: um candidato insuflado, o outro em rendição, a mídia oferecendo generosos espaços e muitos incentivando o conflito, mais que discutindo racionalmente, a emoção envolvendo a todos. Um instante feio na nossa aplaudida democracia. Aceitar e até exigir uma maior discussão do conteúdo da cartilha anunciada pelo Ministério da Educação é salutar e mesmo necessário. É um procedimento que deveria ser adotado no tratamento de outros temas, mas sem a emoção e radicalismo que maculou, indelével, a campanha presidencial.

Geraldo Batista

Congratulações

Senhor fotógrafo Magnus Nascimento, do NOVO JORNAL, comunicamos a V.Sa que este Legislativo Municipal, em sessão plenária realizada no dia 25 do corrente, aprovou requerimento número 2872/10, de autoria do vereador George Câmara, externando-lhe votos de congratulações pela matéria: "Falta conteúdo para o vestibular", publicada no Caderno Cidades do NOVO JORNAL, edição número 314, em 24 de novembro de 2010, nesta capital. Esta matéria é de suma importância, pois mostra o sério problema da falta de professores nas escolas desta capital, fato que vem prejudicando o calendário escolar e afetando o ano letivo dos alunos e vestibulandos. Atenciosamente,

Vereador Dickson Nasser,
Presidente

O leitor pode fazer a sua denúncia neste espaço enviando fotografias

NOVO
JORNAL

Diretor Cassiano Arruda Câmara
Diretor Administrativo Lauro Jucá
Diretor Comercial Leandro Mendes
Diretor de Redação Carlos Magno Araújo

Telefones
(84) 3201-2443 / 3342-0350 / 3221-4587

E-mails
redacao@novojornal.jor.br / pauta@novojornal.jor.br /
comercial@novojornal.jor.br / assinatura@novojornal.jor.br
Para assinar (84) 3221.4554

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALISTAS
www.anj.org.br

IVZ INSTITUTO VESTIBULAR DE EDUCAÇÃO

Endereço
Rua Frei Miguelinho, 33, Ribeira
CEP 59012-180, Natal-RN
Representante comercial
Engenho de Mídia - (81) 3466.1308



INDICADORES

	DÓLAR	EURO	IBOVESPA	TAXA SELIC	IPCA (IBGE)
COMERCIAL	1,672				
TURISMO	1,730				
PARALELO	1,730	2,256	- 0,71% 69.561,53	11,25%	0,63%

EMPRÉSTIMO CONSIGNADO CONTINUA SÓ COM O BB

/ FOLHA / CIRCULAR DO BANCO CENTRAL PARA AMPLIAR CONCORRÊNCIA NO CRÉDITO CONSIGNADO NÃO ALTERA CONTRATOS EM VIGOR E BANCO DO BRASIL CONTINUA COM A EXCLUSIVIDADE JUNTO A PREFEITURA DE NATAL

APESAR DA CIRCULAR 3522 do Banco Central acabar com a exclusividade na concessão de empréstimo consignado, os funcionários da prefeitura de Natal não poderão contar com o benefício da concorrência para conseguir melhores condições na hora de obter um empréstimo bancário.

É que o contrato de exclusividade para operações de crédito consignado entre a Prefeitura Municipal do Natal e o Banco do Brasil foi assinado dias antes do Banco Central baixar a circular cujo objetivo é garantir a competição bancária e com isso melhores condições para o tomador de empréstimo.

Segundo o Banco Central, a intenção ao determinar o fim da restrição é abrir ao servidor público a opção de escolher a instituição financeira que lhe ofereça as melhores condições para

empréstimo.

O contrato entre o Banco do Brasil e a Prefeitura foi assinado em novembro de 2008. Por ele, o banco pagou R\$ 40 milhões à Prefeitura para que a conta do município fosse movimentada através do banco. O contrato, no entanto, não estabelecia a exclusividade do crédito consignado ao Banco do Brasil.

Na época, o contrato foi contestado pela então prefeita eleita, Mícarla de Souza, que ameaçou ir à Justiça questionar o contrato o que fez o Banco depositar o dinheiro em juízo. O dinheiro só foi liberado graças a uma liminar concedida pelo presidente do Supremo Tribunal Federal, ministro Gilmar Mendes, no dia 24 de dezembro, faltando uma semana para o final da gestão do então prefeito Carlos Eduardo.

O contrato tinha o prazo de cinco anos e se encerraria em



► Banco do Brasil pagou R\$ 26 milhões e contrato com a Prefeitura vai até 2015

2013. Apesar das ameaças antes da posse, a prefeita Mícarla de Souza não tomou qualquer medida contra o contrato.

Mesmo a três anos do fim do contrato, as partes renovaram, por R\$ 26 milhões, o contrato no final do ano passado.

Pelo novo contrato ficou estabelecida a exclusividade do Banco do Brasil nas operações de crédito consignado dos servidores do município e o prazo de validade foi prorrogado até 2015.

Como a circular do Bacen não retroage sobre os disposi-

tivos em vigor, os servidores do município só podem gozar da prerrogativa a partir de novembro de 2015, quando o contrato entre o BB e a Prefeitura expira.

Caso a Prefeitura do Natal e o Banco do Brasil se decidam por manter a conta do município ao fim do contrato, eles ficam impedidos de renovar a exclusividade nas operações de crédito. Ao todo, o dispositivo entre o Banco do Brasil e a Prefeitura do Natal custou R\$ 66 milhões.

Através de sua assessoria de imprensa, Antonio Luna, secretário municipal de Planejamento, informou que desconhecia a emissão de uma circular vetando a exclusividade das operações de crédito dias antes da renovação do contrato. Mais: a renovação do dispositivo vinha sendo negociada há meses, não tendo nada a ver com queda da restrição prevista na cir-

cular 3522.

O Banco do Brasil confirmou a versão de que a renovação foi precedida de meses de negociação, "não dispondo de informações privilegiadas a respeito da política do Banco Central".

A CIRCULAR

Emitida com o propósito de estimular a competitividade entre as instituições financeiras e dar ao contratante as melhores condições para operações de contratação de crédito, a circular diz o seguinte: "Fica vedada às instituições financeiras, na prestação de serviços e na contratação de operações, a celebração de convênios, contratos ou acordos que impeçam ou restrinjam o acesso de clientes a operações de crédito ofertadas por outras instituições, inclusive aquelas com consignação em folha de pagamento".

/ ANATEL /

Usuário vai pagar ligação local entre cidades da Grande Natal

FOLHAPRESS

A ANATEL AMPLIOU a lista das regiões metropolitanas nas quais não serão cobradas ligações interurbanas em chamadas entre municípios da mesma região. Essa revisão é feita anualmente.

Com a medida, os habitantes de 39 regiões metropolitanas e 3 regiões integradas de desenvolvimento poderão fazer chamadas telefônicas a custo de ligação local entre todos os municípios inscritos na região. A região

metropolitana de Natal é uma das beneficiadas com a medida.

O prazo de adequação será de até 120 dias, contados a partir da data da publicação da revisão.

BANDA LARGA

O Conselho Diretor da Anatel aprovou ontem a licença de comunicação multimídia para a Telebrás.

A autorização é indispensável para que a estatal venda internet banda larga para os pro-

vedores, dentro do Plano Nacional de Banda Larga. Com a licença, chamada SCM (Serviço de Comunicação Multimídia), a Telebrás está habilitada a atuar no mercado, vendendo conexão com preços mais baixos no atacado. A licença também permite que a Telebrás venda internet ao consumidor diretamente.

O governo estima que o preço da banda larga do PNBL para os consumidores seja de aproximadamente R\$ 35 para uma conexão de 512 Kbps.

/ RECURSO /

Tribunal nega liminar e TIM não pode habilitar novas linhas

JALMIR OLIVEIRA
DO NOVO JORNAL

O DESEMBARGADOR FEDERAL Manuel Maia, do Tribunal Regional Federal da 5ª Região, em Recife, indeferiu o agravo de instrumento feito pela companhia telefônica TIM Nordeste S/A, que pedia a suspensão da decisão emitida pelo juiz da 1ª Vara Federal do Rio Grande do Norte, Magnus Augusto Delgado, que determinou a proibição do serviço de venda, habilitação e portabilidade de linhas telefônicas em todo o território potiguar. Com isso, a empresa continua condenada a pagar multa de R\$ 100 mil pela execução de cada serviço.

Em sua decisão, emitida na manhã de ontem, o desembargador confirmou a determinação da Justiça Federal de primeira instância, que definia a paralisa-

ção da venda de novas linhas pela TIM, até que se comprove a instalação e perfeito funcionamento dos equipamentos necessários e suficientes para melhorar o serviço prestado aos consumidores.

A empresa alegava que a decisão infringia o direito à livre concorrência, algo previsto constitucionalmente, contudo, segundo o desembargador, tal justificativa não serve para conceder uma liminar revogando a decisão do magistrado potiguar.

De acordo com a decisão emitida pelo juiz Magnus Delgado, a TIM tem um prazo de 30 dias – a partir de 14 de janeiro – para apresentar um projeto de ampliação da rede que atenda as necessidades dos seus clientes.

TIM

Em nota oficial divulgada à imprensa, a TIM informa que to-

mo ciência da decisão do Tribunal Regional Federal da 5ª Região, e que manterá o total compromisso com o cumprimento da determinação da Justiça Federal do Rio Grande do Norte. Segundo informação da companhia, o estado possui o número de 3,9 mil pontos de comercialização, entre lojas, redes varejistas e revendas.

Numa das maiores revendedoras da TIM em Natal a comercialização de novas linhas está paralisada desde sexta-feira; a venda do aparelho em si, no entanto, continua normalmente, pois não fere a medida judicial.

Em dezembro passado, de acordo com a Anatel, a TIM liderava o ranking de celulares no Rio Grande do Norte com 1,2 milhão de linhas ativas, entre serviços de pré-pago e pós-pago, representando 35,7% do mercado de telefonia móvel do estado.

Verão com Informação

Até o dia 23 de março o NOVOJORNAL acompanha suas férias nas praias do litoral norte e litoral sul. Você pode encontrar o NOVO JORNAL nos seguintes pontos de venda:

LITORAL SUL		
BÚZIOS	PIRANGÍ	PIUM
O BODEGÃO	POSTO PIRANGÍ II	POSTO PIUM
PANIFICADORA BÚZIOS	MERCADINHO DA HÉLIA	PANIFADORA PIUM
MERCADINHO PIT STOP	SUPERMERCADO GERMANO	TABATINGA
MERCADINHO MARZÃO	CAMURUPIM	MINI BOX TABATINGA
MERCADINHO GIRASSOL	MERCADINHO DO EDIVALDO	

LITORAL NORTE		
MURIÚ	GENIPABÚ	BARRA DO RIO
COMERCIAL SECOM	BAR DO ZÉ CACAU	MERCADINHO SÃO LUIZ
JACUMÃ	MERCADINHO DO PEDRO	GRAÇANDÚ
MERCADINHO DO IVANALDO	PITANGUÍ	PEIXARIA DO MERCADO
MAXARANGUAPE	SUPERMERCADO SALES	
MERCADO DOMINGOS		

Os assinantes poderão receber o jornal na sua residência de verão. Basta ligar para a central de atendimento do NOVO JORNAL 3211-5445 e solicitar a transferência.

www.novojornal.jor.br | twitter: @NovoJornalRN

ANTES QUE CHEGUEM AS ÁGUAS DE MARÇO

/VALE DO ASSU/ TEMENDO QUE SE REPITA A SITUAÇÃO DE 2008 E 2009 QUANDO AS CHUVAS QUE CAÍRAM NO RN CAUSARAM UM PREJUÍZO CALCULADO EM R\$ 100 MILHÕES, PRODUTORES COBRAM INFRAESTRUTURA PARA EVITAR ENCHENTES

SÉRGIO HENRIQUE
DO NOVO JORNAL

AS CHUVAS QUE caíram nos últimos dias na região do Vale do Assu não foram de grande intensidade, mas os produtores locais estão preocupados em reviver o drama das enchentes que, entre 2008 e 2009, castigaram a região. O serviço de meteorologia da Empresa de Pesquisa Agropecuária do RN (Emparn) alerta para as chuvas acima da média deste ano. A Secretaria Estadual de Desenvolvimento Econômico (Sedec) estima que os prejuízos econômicos das inundações no Rio Grande do Norte foram da ordem de R\$ 100 milhões. O prejuízo humano foi igualmente intenso: pelo menos quatro mil pessoas foram atingidas, direta ou indiretamente pelas inundações, em vários municípios naquele ano.

A principal perda econômica aconteceu na área da fruticultura, dos quais cerca de R\$ 20 milhões ocorreu no Vale do Assu: frutas – em especial a banana, carro-chefe da fruticultura assuense; e sal (cerca de R\$ 10 milhões). Não houve perdas no ano passado. Caso não haja inundações, para 2011, a expectativa dos produtores é de boa safra. O Vale do Assu tem uma econo-



▶ Produtores e empresários se reúnem na Fiern para que algodão volte a ter produção significativa no Vale do Assu

mia baseada na fruticultura irrigada, cujos principais produtos são a banana, a manga, o melão e a melancia, além do plantio de hortaliças, como o tomate. Este ano os produtores estão incrementando com um projeto-piloto de plantio de algodão. Para que isso aconteça é preciso que chova, mas com parcimônia. "Nem é bom que chova muito, nem pouco. É importante sa-

liantar que, este ano, ainda não houve precipitações suficientes para que os produtores façam o preparo e plantio do solo", afirma o agrônomo Aldo Medeiros, da Emparn.

A média climatológica da região de Assu, distante 211 km de Natal, é de 650 milímetros por ano, 60% se concentra entre os meses de março e abril. "Abaixo de 350 milímetros já ca-

racterizamos como seca; acima de 800mm, o Vale tem problemas com inundações", explica Aldo. "Nossa preocupação com relação às inundações é porque a tendência é que chova apenas durante dois ou três meses, e durante o restante do ano a frequência de chuvas seja menor", explica o produtor Paulo Brito, atual secretário de Desenvolvimento Rural de Assu. "Agora em janei-

ro, por exemplo, existem comunidades atendidas por carro-pipa. A partir de março, começa a chover, e infelizmente às vezes chove muito preocupando os agricultores".

Paulo Brito também preside a Comissão Municipal de Defesa Civil do município, a Condec. A comissão fez um relatório e apresentou ao Corpo de Bombeiros, com objetivo de identificar áreas de risco de inundações. O município fez sua parte, mas segundo Paulo, é preciso mais: falta investimento por parte do governo do estado em infraestrutura. "Principalmente nas várzeas e margens dos rios, para que seja possível o escoamento da produção agrícola", destaca.

Além do Piranhas ou Açú, mais dois rios cortam as propriedades agrícolas do município do Assu: o Panon e o Rio dos Cavalos. "Em 2007, fizeram um canal no Rio Panon, na qual gastaram R\$ 4 milhões e a obra não foi feita com concreto: usaram barro batido. Na primeira enchente, em 2008, o canal foi levado. No ano seguinte as águas levaram o resto", diz o produtor e secretário de Ciência e Tecnologia, Desenvolvimento e Meio Ambiente de Assu, Francisco de Assis Souto.

Para os dois produtores-secretários, o governo do estado

deveria fazer um trabalho preventivo, inclusive complementando o pontapé inicial dado pela Prefeitura de Assu e pelo Corpo de Bombeiros, através do mapeamento das áreas de risco. "É preciso elaborar um plano contingencial, para o caso de inundações inesperadas", sugere Paulo Brito. Até agora, eles não conseguiram nenhum compromisso com o governo federal, que na época das grandes enchentes prometeu ajudar fazendo a dragagem no leito do Rio Açú.

O governo do estado também não cumpriu a promessa de fazer o desassoreamento do rio Pataxó, em Ipanguaçu, também no Vale. Para os produtores, o ideal seria fazer o desassoreamento também no Rio Panon. Este procedimento consiste em retirar a areia para que a água corra no leito do rio. "Nas enchentes, a areia invadiu o leito. Por isso, uma chuva pouco acima da média já é suficiente para que as margens sejam inundadas", ressalta Francisco Souto.

O NOVO JORNAL procurou o secretário de desenvolvimento econômico do Estado, Benito Gama, para que ele falasse sobre o que o governo pretende fazer para evitar os estragos causados pelas chuvas no Vale do Assu. Ele, no entanto, não foi localizado.

NOVA APOSTA NO ALGODÃO



▶ Existe no Vale do Assu 350 pequenos produtores envolvidos com o plantio do algodão

Apesar do temor da volta das enchentes, os produtores do Vale do Assu estão animados com a diversificação da atividade agrícola. Existe um projeto-piloto, desenvolvido com os agricultores familiares em Assu, de plantar algodão herbáceo do tipo sequeiro. O projeto já havia sido discutido no início do mês, e ontem foi pauta de uma reunião na Federação das Indústrias (Fiern), conduzida pelo superintendente corporativo da Fiern, Jaime Dias Fernandes Filho. A ideia é retomar um dos principais arranjos produtivos locais, a cultura algodoeira, que teve seu apogeu no Rio Grande do Norte nos anos 60 e 70 do século passado.

Atualmente existem, no município do Assu, 350 produtores envolvidos com o plantio de algodão em caroço. Tanto a pluma quanto o caroço deste tipo de algodão têm valor comercial. "Cada produtor tem, em média 3,5 hectares para plantar. É preciso encontrar parceiros para que isso aconteça", diz o presidente da Cooperativa Agropecuária do Vale do Assu (Coaperval), Gregório Júnior. A Coaperval vai ser a mediadora entre os produtores e as indústrias compradoras do produto. "As empresas vão ser nossas parceiras. É um bom negócio porque não há ônus para os produtores. Atualmente a produção algodoeira, em Assu, é de 350 mil to-

neladas, baseando-se na média de uma tonelada por produtor. Em um ano, teremos mil novos produtores, produzindo ainda mais. A tendência, daqui a cinco anos, é que a produção beire cinco mil toneladas", disse Gregório.

Na reunião de ontem, a Vicunha manifestou interesse. "Temos interesse no projeto. A preocupação é acertar o valor pago pelo algodão produzido pelos produtores, para que não gere falsas expectativas. A tendência é que as empresas paguem o valor de mercado", adiantou o representante da empresa, Hugo Amâncio. A Coteminas, que também foi convidada a participar do encontro, não enviou representante. Presentes à reunião, Luana Alves e Diógenes Galindo Diniz, da Santana Algodoeira, manifestaram interesse em comercializar o caroço do algodão. A Coaperval pretende, no entanto, fazer tortas com o caroço do algodão, e fornecer aos produtores cooperados.

Como não dispõe de recursos para fazer o escoamento da mercadoria, a Coaperval apresentou um levantamento de custos com sacaria e frete do produto. O negócio ficou acordado da seguinte forma: essas despesas seriam pagas pelas empresas parceiras (cerca de R\$ 13 mil para toda a safra); os produtores arcarão com a mão-de-obra; a Emater forne-

ceria as sementes; e os recursos financeiros, da ordem de R\$ 83 mil reais, seriam provenientes da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa). A prefeitura de Assu daria a contrapartida de R\$ 20 mil, e também faria o corte das terras. Em suma: o produtor planta algodão, fornece às cooperativas e vende às empresas. "Um incentivo a uma renda extra para os produtores", diz Francisco de Assis Souto, secretário de Desenvolvimento Econômico e Meio Ambiente de Assu. "Ele teria apenas o compromisso de plantar", completa.

O secretário de Desenvolvimento Rural de Assu, também concorda que é um bom negócio: "O algodão vai ser importante porque pode ser uma nova fonte de renda para o agricultor familiar, que já produz para sua própria subsistência", afirma. Quem conduziu a reunião também ficou satisfeito com o que ouviu: "O pontapé inicial foi dado. Um passo importante para revitalizar a cultura do algodão no Vale do Assu", declarou o superintendente corporativo da Fiern, Jaime Dias Fernandes Filho.

Agora serão feitas visitas às propriedades rurais onde o plantio de algodão é realizado em Assu. Também foi marcada uma nova reunião para o dia 15 de fevereiro, para ajustar detalhes com os custos do projeto.

DIGA SIM PARA A MELHOR ESTAÇÃO DO ANO!



Simverão

A energia e toda a alegria de Netinho e Mano Pessoa no melhor programa, da melhor estação!

Todos os Sábados às 15h00 e aos Domingos (reprise) às 16h30



A TV da gente! AFILIADA REDETV!

SEGURANÇA VAI PRO BREJO, BANDIDOS PRA BREJINHO

/ FARRA / QUADRILHA EXPLODE MAIS UMA AGÊNCIA DE BANCO NO INTERIOR: É O SÉTIMO ASSALTO NOS ÚLTIMOS SEIS MESES

ANDERSON BARBOSA
DO NOVO JORNAL

A SEGURANÇA PÚBLICA do Rio Grande do Norte foi pro brejo. Já os bandidos, cada vez mais afoitos, preferiram ir pra Brejinho. Não é piada. É fato. Foi lá, no município localizado a 48 quilômetros de Natal, que uma quadrilha especializada em arrombar caixas eletrônicas usando bananas de dinamite aprontou mais um grande alvo. Polícia novamente desmoralizada e mais uma agência do Bradesco totalmente destruída resumem os últimos acontecimentos. Esta foi a sétima cidade do interior potiguar a sofrer com este tipo de ação criminosa em menos de seis meses.

No final da madrugada de ontem, antes mesmo de o dia amanhecer, pelo menos doze homens fortemente armados com escopetas e pistolas praticamente invadiram a cidade. Todos estavam encapuzados e usavam coletes à prova de balas. Testemunhas disseram que eles chegaram em quatro veículos, sendo um Siena, um Fox, um Fiat Pálio e uma Parati. Este último, a propósito, foi o único carro abandonado pelos assaltantes depois da farrá. Porém, antes de se dirigirem ao banco e causarem todo o estardalhaço, os bandidos trataram logo de anular qualquer possibilidade de repressão. Primeiro foram ao destacamento da Polícia Militar, onde também funciona a Delegacia de Polícia Civil. E nem foi preciso entrar no prédio.

Do lado de foram mesmo, na calçada, eles esvaziaram os pneus da única viatura que atende aos mais de 10 mil cidadãos da cidade e danificaram a frequência do rádio comunicador. Em seguida, ainda tiveram tempo para cortar os fios do telefone da unidade. Por fim, depois de sabotar a viatura e deixar os únicos dois policiais de plantão sem comunicação, o bando seguiu até a agência do Bradesco, armou os explosivos e mandou tudo pelos ares.

"No destacamento estávamos apenas eu e o cabo Sena", revelou o soldado Charles Paulo. "Acordamos com o estouro da dinamite. O estrondo foi muito alto", acrescentou. Somente depois da explosão, quando a terra e as paredes tremeram, foi que os policiais

se deram conta do que estava acontecendo. "Tive que usar meu celular pra chamar reforço porque estávamos sem rádio e sem telefone fixo", lembrou o policial.

E sem viatura. Por isso, ele e o companheiro tiveram de aguardar um bom e longo tempo até que as guarnições das cidades vizinhas chegassem para dar apoio. E quando eles conseguiram partir em diligência atrás dos furtivos, já era tarde demais. Ninguém foi preso ou localizado. É como o povo diz: "Inês já estava morta e o leite derramado".

Todo o dinheiro do terminal foi levado. O caixa, só pra constar, havia sido abastecido um dia antes. O gerente Alexandre Melo não informou o montante saqueado pelos bandidos, mas o fato é que no local não restou uma cédula sequer. Aliás, pouco sobrou. O cenário de destruição foi praticamente o mesmo – semelhante ao que os bandidos deixaram para trás depois que detonaram a agência bancária (também do Bradesco) no município de Vera Cruz, explodida no último dia 14.

O gerente, a propósito, é o mesmo que responde pela agência saqueada na semana passada, que continua inoperante. E as declarações dadas à reportagem na manhã de ontem também foram as mesmas: "Não tenho autorização para falar nada. Apenas lamento", limitou-se a dizer. A agência não possuía sistema de alarme, câmeras de monitoramento e muito menos vigilância armada.

Antes de o gerente chegar e lacrar o prédio, o repórter fotográfico Tiago Lima conseguiu entrar na agência. O cheiro de queimado era bastante forte, mas ele superou muito bem os obstáculos que encontrou no meio do caminho. Passou por cima de restos de gesso, pedras, vidro, madeira e muito ferro retorcido. O impacto da detonação foi tão grande que um buraco foi aberto na parede oposta de onde estava o terminal. O forro de gesso desabou, as vidraças ficaram aos cacos, divisórias foram arrancadas, o mobiliário virou um entulho e os demais equipamentos foram inteiramente inutilizados. Em meio aos destroços, quase não se via a carcaça da caixa eletrônico.



FOTOS: TIAGO LIMA / NJ

► Impacto da detonação foi tão grande que um buraco foi aberto na parede oposta de onde estava o terminal

BANCOS PRECISAM INVESTIR EM SEGURANÇA, AVISA A PM

Enquanto os bandidos seguem desafiando o sistema de segurança pública, explodindo tudo e aterrorizando os moradores das cidades do interior do estado, o Comando da Polícia Militar continua querendo dividir as responsabilidades. Em outras palavras, insistem novamente que os bancos precisam investir em segurança particular. "Não dá pra se garantir somente na PM. E mandar colocar somente câmeras de vídeo também não resolve o problema. Os bancos precisam contratar segurança armada", declarou o coronel Francisco Reinaldo, comandante do CPI- Comando do Policiamento do Interior. "É impossível, agora, reforçamos o policiamento ostensivo em todos os 167 municípios do estado. Não temos efetivo suficiente", emendou o oficial

Enquanto o milagre não acontece, o capitão Fábio Sandrine disse que a intenção é implan-



► Coronel Francisco Reinaldo: "Bancos precisam contratar segurança armada"

tar na região uma base avançada do Grupamento Tático Operacional (GTO). "Isso vai nos auxiliar e intensificar a presença da PM no município de Brejinho e cidades vizinhas", complementou.

A segurança de Brejinho, hoje, está nas mãos de apenas onze policiais militares. Pior que isso: com as escalas de plantão, somente dois homens patrulham a cidade por dia.

DINHEIRO PICADO, PÓ DE EXTINTOR E CALCINHA

Depois da balbúrdia, a quadrilha deu no pé. Os bandidos aceleraram os motores e partiram em disparada. Antes de desaparecerem, porém, eles pegaram um rápido desvio e abandonaram um dos veículos usados na empreitada numa estrada que dá acesso ao distrito de Laranjeira, já no município de São José de Mipibu. Na beira da estrada, praticamente na porteira da fazenda Santa Marta, a Parati foi abandonada.

O carro, de cor grafite e placas de Natal (MNM-6058), segundo o sargento Raimundo Araújo, foi roubado há dias e já teria sido utilizado em outras investidas da mesma quadrilha.

Para dificultar uma possível identificação dos bandidos através das impressões digitais, os bandidos jogaram pó químico de extintor em toda a lataria do automóvel. Dentro do veículo os policiais encontraram apenas uma das gavetas do terminal destruído. É neste compartimento onde ficam depositadas as notas. No banco, inclusive, sobram alguns pedaços de cédulas rasgadas. Deu pra perceber que se tratavam de notas de R\$ 100 e R\$ 50, provavelmente picadas pela força da explosão. E para terminar, no assoalho do banco do carona, os agentes ainda encontraram uma calcinha preta. A peça íntima, como não estava suja com o pó químico, pode ter sido usada como luva antes de o bando se evadir.

HISTÓRICO DAS AGÊNCIAS EXPLODIDAS

14 de janeiro de 2011

► Alvo: agência do Bradesco de Vera Cruz

21 de dezembro de 2010

► Alvo: agência do Bradesco de Bom Jesus

12 de novembro de 2010

► Alvos: posto do Bradesco e terminal 24 Horas de Extremoz

09 de novembro de 2010

► Alvo: agência do Bradesco de Lagoa Salgada

19 de julho de 2010

► Alvo: agência do Banco do Brasil de Martins

19 de julho de 2010

► Alvo: agência do Banco do Brasil de Umarizal



► Interior do carro roubado: pó químico de extintor em toda a lataria

NOSSO PADRE NO VATICANO

/ SACERDÓCIO / ATUANDO HÁ CINCO ANOS COMO CERIMONIÁRIO DA BASÍLICA DE SÃO PEDRO, NO VATICANO, FLÁVIO MEDEIROS RELEMBRA EM NATAL, ONDE GOZA FÉRIAS, SUA TRAJETÓRIA COMO RELIGIOSO

DÉBORA SOUSA
DO NOVO JORNAL

“PADRE”. ESSA FOI a resposta que o pequeno Flávio Medeiros ofereceu ao seu professor quando questionado sobre o que queria ser quando crescesse. Causou surpresa tanto para os colegas de sala quanto para o próprio mestre, que desde o início soube que havia algo de especial naquela criança, tão ligada a Deus desde cedo. Padre Medeiros conta que sempre sentiu-se diferente entre os amigos e familiares; porém, isso nunca lhe incomodou. “Eu me sentia diferente, mas era um diferente feliz. Sou muito feliz”, atestou.

Desde o dia 11 de janeiro em Natal, cidade onde nasceu, ele veio do Vaticano, onde está fixado, visitar a família na capital e em Acari, lugar que diz ter sua verdadeira origem. “É lá onde está boa parte da minha família. Foi onde me batizei e iniciei minha vida eclesial como coroinha na Igreja Matriz de Nossa Senhora da Guia. Só depois é que fui pra Igreja de Santo Afonso, em Mirasol”, destacou.

Há cinco anos atuando como cerimoniário da Basílica de São Pedro, no Vaticano, ele também é assistente de formação do Pré-Seminário S. Pio X, que existe há mais de 54 anos. “Vivo para o serviço litúrgico, celebrando missas cotidianamente, além de batizados e cerimônias importantes”, explicou. Desde 2000 ele seguiu para Itália, mas só em 4 de agosto de 2005 recebeu o sacramento da Ordem.

Aos 33 anos, o padre conta que, desde menino, teve o desejo de ser sacerdote, principalmente pela sua herança familiar e transmissão de valores religiosos. “Eu aprendi a viver a fé dentro de casa”, falou. Ele comenta que, enquanto os colegas de classe brincavam de carrinhos, seu sonho era celebrar uma missa. “Eu tentava imitar os padres, dava a hóstia pros meus pais”, explica. Filho mais velho de três irmãos, Medeiros acrescenta que a família e os amigos sempre respeitaram o seu jeito de ser. “Eu nunca passei por nenhuma situação de discriminação”, completou.

A vocação foi tão forte que depois de ter concluído os estudos no Instituto Maria Auxiliadora, em 1996, decidiu ingressar um ano depois no Seminário de São Pedro da Arquidiocese de Natal. Em 2000, o padre foi enviado a Roma pelo arcebispo emérito de Natal, Dom Heitor de Araújo Sales. “Fui para um centro internacional de formação sacerdotal, Pontifício Colégio Maria Mater Euclasiae”, disse.

De acordo com Medeiros, sua história como sacerdote no Vaticano começou em um comitê dirigido pelos superiores da Basílica de São Pedro. Ele foi chamado para exercer, primeiramente, o Ministério Sacerdotal, experiência que diz ter se concretizado no desenvolvimento e na preparação das celebrações litúrgicas próprias do Vaticano. “A Basílica do Vaticano é o coração da igreja católica e do cristianismo. Tenho o trabalho de servir

ao Santo Padre; ele quer que o espaço seja um lugar onde os peregrinos encontrem assistência espiritual e pastoral todos os dias”, completou.

A realização que diz ter como sacerdote não é somente humana, ele explica. Além de se sentir completo como pessoa, também se sente realizado espiritualmente e eclesialmente. “Porque o sacerdócio é um serviço à comunidade”, justifica. O sacramento da confissão é lembrado por Medeiros como um dos momentos mais gratificantes de sua atividade eclesial. É quando cumpre o seu dever pastoral de sacerdote, exortando e aconselhando o fiel. “Mas primeiro é preciso que haja um arrependimento dos pecados e o bom propósito da mudança”, explica.

VATICANO

Sobre as experiências mais marcantes que passou na Basílica de São Pedro, o padre Flávio Medeiros responde sem hesitar: “Meu contato com o Papa João Paulo II”, falou. Medeiros conta que muitas vezes esteve na presença do papa, que conversava com ele sobre o modo que enxergava a vida. “Essa proximidade foi fundamental pra minha formação sacerdotal”, disse.

Padre Medeiros fala que trabalhou muitas vezes no serviço litúrgico das celebrações de João Paulo II. “Com ele, aprendi a beleza e a grandeza do sacerdócio”, completa. Antes de ser padre, ele também foi diácono nos funerais de João Paulo II e no conclave que elegeu Bento XVI como atual sumo sacerdote. “Isso aconteceu há cinco anos e pra mim foi um momento maravilhoso, porque eu estava vendo tudo aquilo acontecer, vivendo aquele momento”, lembra. No último dia do funeral do papa, que durou cinco dias, ele fala que foram mais de 2 milhões e 500 mil visitas. “Foi muito emocionante”, diz.

As coisas teriam sido diferentes se não tivesse se mudado para o Vaticano? Ele fala que não. “Iria mudar apenas o meio externo, pessoas, lugares. A minha realização como padre seria a mesma”, diz. O relacionamento com os sacerdotes no Vaticano é excelente, comenta. “É uma relação, sobretudo, fraterna. Um dado interessante é que quase todos os padres e bispos são milaneses, do norte da Itália, ou seja, mesmo estando no sul, eu passei a conhecer bastante sobre a cultura da região norte. Pratos, vinhos, tudo”, falou.

O sacerdote acrescenta que as celebrações do Vaticano se destacam por acontecerem em um lugar privilegiado no campo de cerimônias. “A vida celebrativa da Sé de Pedro tem por princípio ser um exemplo para o mundo inteiro porque é através da celebração litúrgica que a igreja manifesta mais plenamente a sua presença no mundo”, explicou. Medeiros afirma que é uma liturgia envolvente que conduz as pessoas à oração e ao encontro com Deus. “É por isso que o peregrino da Paróquia de São Pedro retorna pra casa sempre muito entusiasmado e renovado na sua própria fé”, enfatiza.

“

VIVO PARA
O SERVIÇO
LITÚRGICO,
CELEBRANDO
MISSAS
COTIDIANAMENTE,
ALÉM DE
BATIZADOS”

Flávio Medeiros
Padre



LEMBRANÇAS DO SERIDÓ

A Igreja Matriz de Nossa Senhora da Guia, as serras, as bandas de música e os avós são as principais lembranças que o padre Flávio Medeiros tem do lugar em que passou boa parte da sua infância. “Lá vivi os melhores momentos da minha infância, os mais felizes. Foi em Acari que aprendi desde cedo o amor

pelas coisas de Deus”, falou. Embora inspirado especialmente pelo arcebispo emérito de Natal, Dom Heitor de Araújo Sales, Medeiros também tem como exemplos dois padres de Acari, o monsenhor Raimundo Sérvulo e o padre Deoclides Diniz, falecido em 1997. “Foram pessoas que me ensinaram muito”, comentou.

A festa da Nossa Senhora da Guia, que acontece na cidade de 5 a 15 de agosto, é um evento em que ele e os amigos contavam os dias nos dedos, ansiosos para que chegasse logo a tão esperada data. “Era uma expectativa tão grande, a gente fazia contagem regressiva. Quando faltava um mês, por exemplo, ficávamos

eufóricos”, confessou.

Mais do que estar diante de Maria Santíssima, louvando-a e aprendendo com ela a ser um discípulo de Jesus, Medeiros afirma que a festa de Nossa Senhora da Guia, é um momento de reencontro com os conterrâneos e familiares. “É uma época de muita alegria”, reforça.

“

COM ELE, [JOÃO PAULO II] APRENDI A
BELEZA E A GRANDEZA DO SACERDÓCIO”



FOTOS: REPRODUÇÃO / NEY DOUGLAS / NJ



▶ Padre Medeiros no serviço litúrgico das celebrações do Vaticano

MÚSICA CLÁSSICA E BONS FILMES

Fora o sacerdócio, o padre diz que aprecia os momentos com a família e com os amigos. “Meus pais, meus irmãos e a família de Ivanilde Bezerra (Cumcum) são pessoas que eu lembro com muito carinho e que faço questão de conviver enquanto estou aqui”, fala. Ele conta que viaja para Natal anualmente, na época em que tira férias, no mês de julho. “Estou aqui agora porque tirei uma espécie de licença pra estar aqui com meus pais, após as festas de fim de ano”, comentou.

O padre que aprendeu a falar

italiano, espanhol, além do básico em inglês e francês, diz que nas horas livres gosta de ouvir música clássica e assistir bons filmes. “Aventura e drama são meus estilos preferidos”, diz. Ir à praia, quando está em Natal, também é um de seus passatempos favoritos. “Gosto demais de ir à praia quando estou aqui em Natal. Ontem mesmo fiz isso”, declarou.

De viagem marcada de volta para o Vaticano no dia 24 de janeiro, Medeiros diz que não faz ideia de quais serão seus planos para o futuro. “Nós, padres, vivemos de acordo com o projeto de Deus sobre as nossas vidas, que se manifesta através das decisões dos nossos superiores”, completou.

O NEGÓCIO DA ARTE

/ CENTRO DE CONVENÇÕES / 16ª EDIÇÃO DA FEIRA INTERNACIONAL DE ARTESANATO DEVE MOVIMENTAR R\$ 8 MILHÕES NOS DEZ DIAS DE EVENTO

DINARTE ASSUNÇÃO
DO NOVO JORNAL

COM INVESTIMENTOS DE R\$ 750 mil e previsão de volume de negócios orbitando em R\$ 8 milhões, a Feira Internacional de Artesanato (Fiart) chega à 16ª edição consolidada como uma das mais importantes do setor no Brasil. De hoje até o próximo dia 30, 75 mil pessoas devem passar pelos 380 estandes montados no Pavilhão das Dunas do Centro de Convenções. São sete mil metros quadrados nos quais devem ser expostos os trabalhos de mais de cinco mil artesãos, sendo quase metade práticos da casa.

Todos os estados do país estão representados na Feira de Artesanato de Natal. Além deles, delegações do Paquistão, Egito, Bolívia, Peru, Tunísia, Itália, Argentina, Uruguai e Cuba, só para citar algumas nações. Nesse ano, o Irã, a Rússia e o Japão participam do evento pela primeira vez.

É tão certo o sucesso da Feira e sua expansão que os organizadores

do evento já pensam na possibilidade de realizá-la noutra lugar. Todos os anos há novos expositores, ameados pelo êxito da Fiart divulgado Brasil afora.

É o caso da Eliene Gomes, 45. Ela acaba de sair de uma exposição de artesanato em Belém, no Pará, e desembarcou em Natal para comercializar os 800 brincos artesanais, de palha de biruti, adornados com pedrarias chinesas.

Gomes ouviu falar da Fiart através de uma colega de Caicó – ela fez, aliás, elogios ao bordado seridoense – e decidiu arriscar-se em Natal. As peças saem a um preço médio de R\$ 20,00. Até o fim do evento, ela espera compensar o investimento de R\$ 2.070,00 feitos na compra do estande.

Igual expectativa é vivida por Élcio Pereira, do Distrito Federal. É a quarta vez que o artesão de 49 anos, com 37 de profissão, vem à Feira Internacional de Artesanato. Ele tem certeza de que as cinco mil peças confeccionadas com flores do cerrado serão esgotadas nos 10 dias de Fiart.



► Eliene Gomes, nova expositora: brincos adornados com pedrarias chinesas



► Neivaldo Guedes, coordenador do evento: é preciso valorizar a matéria-prima

QUALIFICAÇÃO É O PRINCIPAL PROBLEMA

A 16ª edição da Fiart traz como tema o “Artesanato, atividade de fé, identidade de um povo”. Os homenageados este ano serão os artesãos seridoenses. A organização do evento reservou uma área especial para o público prestigiar o melhor do Seridó.

Coordenador do evento, o empresário Neivaldo Guedes acredita que mesmo com tanto crescimento da Fiart ainda persistem dificuldades para o setor dos artesãos. Uma delas e principal diz respeito à qualificação que ainda não veio

à classe: “Eles precisam aprender a valorizar a matéria-prima e o produto deles”, disse.

Nos rincões do Rio Grande do Norte, atravessadores lucram sobre o trabalho de artesãos. Eles chegam a ganhar até 300% sobre o preço pago pelas peças. Guedes reclama também da falta de incentivos financeiros para o setor.

Para contornar a situação, está prevista dentro da própria Fiart um seminário nos dias 26 e 27 para discutir esses problemas. Instituições financeiras devem comparecer ao evento para apresentarem propostas de financiamento. Ao fim das discussões, um documento reivindicando políticas públicas para o setor deve ser elabo-

rado e encaminhado ao Governo do Estado.

Guedes sugere também maior intercâmbio entre os artesãos potiguaros e de outros estados. Foi dessa maneira, por exemplo, vendendo como funcionam as principais feiras do Brasil e do mundo, que ele transplantou para a Fiart algumas ideias exitosas.

“O mesmo pode ser aplicado ao artesão. Ele precisa ir a outras feiras, ter contato com o trabalho e as técnicas existentes em outros estados”, sugere o empresário.

Essa foi uma lição que a cearense Maria Celeste Franco, 57, aplicou a si. Ela roda o Brasil inteiro em exposições e feiras de artesanato e garante que o intercâmbio

bio cultural agregou muito à atividade dela.

É a nona vez que ela comparece à Fiart, trazendo consigo o trabalho de cinco associações de artesãos cearenses. Convidada para expor pelo Sebrae, ela e outros onze colegas dividem 40 metros quadrados de um estande. Até 31 de janeiro a estimativa de vendas é de R\$ 40 mil.

“Aprendi e conheço outras feiras. Posso garantir que a Fiart é a melhor do Nordeste, e só perde, no País, para a de Belo Horizonte (Mão de Minas), a maior do Brasil”, garantiu a artesã. Ela expõe há nove anos no espaço destinado ao artesanato do Rio Grande do Norte. Já se sente em casa.

“POSSO GARANTIR QUE A FIART É A MELHOR DO NORDESTE, E SÓ PERDE, NO PAÍS, PARA A DE BELO HORIZONTE”

Maria Celeste Franco
Artesã cearense



► Expositores finalizam a arrumação dos estandes para o início da feira hoje

MESTRES POTIGUARES

Quando surgiu em 1996, a Fiart era um mero ensaio do que se tornou, lembra Neivaldo Guedes. A média de expositores não ultrapassava 200 nos primeiros anos. De lá para cá, a feira ganhou vida própria.

Só no ano passado o volume de vendas bateu R\$ 8,6 milhões, tendo recebido a visitação de 76 mil pessoas e 1.600 expositores, dos quais apenas 10% afirmaram não querer voltar no ano seguinte. Entre os visitantes, a aprovação da feira atingiu 76,25%. Já 84% dos artesãos aprovaram os índices relativos ao volume de vendas.

O setor é tão importante para a capital que foi considerado, ano passado, em pesquisa da Fecomércio, o segundo motivo que traz o turista à capital do estado, perdendo apenas para as belezas exuberantes de Natal.

Ao longo dos últimos anos, a feira tem procurado exaltar as peculiaridades do artesanato nordestino. Esse ano, os mestres – artesãos especializados em alguma tipologia – são predominantemente potiguaros. O Pavilhão das Dunas, assim, deve conhecer o trabalho de maestria de quem é íntimo do bordado, da cerâmica, madeira, corda, palitos de fósforo,

renda, pintura etc.

As dificuldades, segundo Neivaldo Guedes, são superadas: “As principais são como a desse ano, quando há mudança de governo”, afirmou o coordenador da Fiart.

Apesar do empecilho financeiro do estado, o Executivo assegurou as subvenções habituais que lhe competem quando da realização da Feira. “A governadora foi muito sensível nesse ponto. Disse que entendia a importância da Fiart e apoiaria”, afirmou Guedes, emendando: “Iniciativas que valorizem nossa arte são sempre bem vindas”.

Foi por esse viés, aliás, que a feira cresceu. De exposição artesanal passou para um grande centro de lazer de caráter regionalizado.

PROGRAMAÇÃO

Nem só de artesanato se vive na Fiart. A programação inclui também festivais folclóricos entre os dias 26 e 29 - apenas com grupos do estado.

Além disso, o Armazém Fiart será outro atrativo. Nele serão comercializados insumos originados da agricultura familiar. “O negócio é não deixar a feira se tornar fria, monótona”, disse Guedes, que já rodou cidades do mundo todo em eventos semelhantes e já estuda um projeto novo para investir: uma grande feira voltada para o setor de emprego.

SERVIÇO

16ª FIART

► DE HOJE ATÉ O PRÓXIMO DIA 30, NO CENTRO DE CONVENÇÕES.



NÚMEROS

R\$ 8 MILHÕES
É O VOLUME DE VENDA ESPERADO

75 MIL PESSOAS DEVEM PASSAR PELA FEIRA

5 MIL ARTESÃOS ENVIARAM TRABALHOS PARA A FIART

Fonte: “Os Maiores Jornais do Mundo.” Matias M. Molina. Ano 2008.

LE FIGARO

“Sans avoir peur d’exprimer son opinion”

NOVO
JORNAL

“Sem medo de ter opinião”

Em apenas 1 ano o Novo Jornal conseguiu mostrar que circulação não mede a credibilidade de um jornal. Isso é o resultado da seriedade nas notícias e da opinião que temos sobre elas. Somente assim é possível fazer um jornal livre, que diz a verdade aos leitores.

Assine já: 3221.4554
www.novojornal.jor.br

Novo Jornal. Sem medo de ter opinião.

UM CANCIONEIRO PARA A MEMÓRIA

/ FOLCLORE / AOS 83 ANOS, QUARENTA DELES DEDICADOS AO ESTUDO DAS MANIFESTAÇÕES CULTURAIS POPULARES, DEÍFILO GURGEL PREPARA NOVO LIVRO SOBRE O ROMANCEIRO POTIGUAR

SÍLVIO ANDRADE
DO NOVO JORNAL

UM GRAVADOR, CANETA e papel nas mãos, muitas ideias na cabeça e poucos recursos. Tem sido assim, no melhor estilo Cinema Novo, que o pesquisador Deífilo Gurgel, 83, dedica-se a resgatar, preservar e ampliar o universo do folclore potiguar desde os anos 1970.

Nestes 40 anos de estudo sobre as manifestações culturais populares, Deífilo Gurgel esquadrinha o cancionero popular tradicional dos recantos do Rio Grande do Norte. A descoberta dos informantes é feita através de referências e de forma aleatória.

É assim que ele mapeia a história oral do romanceiro cantado por pessoas comuns que muitas vezes saem do anonimato por suas mãos, como foi o caso de Dona Militana (1925-2010), considerada a maior romancista do Brasil.

Maior estudioso vivo da cultura oral potiguar, Deífilo Gurgel não tinha interesse algum por folclore. Ou pelo menos não dava a mínima atenção para esse tipo de manifestação popular. Tanto que dos folguedos em sua terra natal, Areia Branca, viu os grupos de pastoris, bumba-meu-boi, chegança e nenhum lhe chamava atenção. Nunca chegou a ver, por exemplo, o fandango de lá.

Já morando em Natal, aos 18 anos, e trabalhando no Banco do Estado de São Paulo, pegava o bonde na Ribeira, descia no cruzamento da Rua Ulisses Caldas com a Avenida Rio Branco, na Cidade Alta, onde por incentivo do então prefeito Djalma Maranhão, no início dos anos 1960, havia apresentação de grupos folclóricos em palanques. "Eu passava, via os grupos se apresentando e ficava pensando: esse pessoal tem muito saco para ficar em pé aí, vendo essas músicas lamuriantes. Eu não gostava daquilo", recorda.

Em 1970, quando João Faustino foi secretário de Educação de Natal, Gurgel foi nomeado diretor de Cultura do Município. E,

por força da função, teve que escolher grupos folclóricos para se apresentar nos festejos natalinos. Grande conhecedor de grupos folclóricos nos arredores de Natal, o velho Caldas Moreira, funcionário da Prefeitura, o levou para ver o "Boi de São Gonçalo".

Quando chegou a São Gonçalo e viu os homens dançando ficou impressionado. Era noite. Na esquina do mercado, as luzes altas, fluorescentes, iluminavam a indumentária dos dançarinos, os seus peitorais, as suas coroas, além das fitas que esvoaçavam pelo vento. Uma composição que entrou para sempre na memória de Deífilo Gurgel. "Quando vi, me deslumbrei. Aí eu me apaixonei de vez pelo folclore. Foi um momento mágico", volta ao tempo. O momento foi tão arrebatador que transformou a vida do homem que não gostava de folclore.

A partir daí, passou a fazer pesquisas de campo por todo o estado para fazer levantamento do que ainda existia de grupos folclóricos de danças. Nos livros sobre o assunto, fazia pesquisas bibliográficas. Quando passou a trabalhar na Fundação José Augusto, as fontes de conhecimentos e informações foram aumentando. A FJA realizava encontros de mamulengo, o que provocou a publicação do livro "João Redondo" sobre o teatro de bonecos de João Redondo e danças.

“
BATI O RIO
GRANDE DO
NORTE TODINHO
COM ESSA
PESQUISA SOBRE
OS POEMAS
CANTADOS”

Deífilo Gurgel, Folclorista

O ROMANCEIRO POTIGUAR

Trezentos e cinquenta versões do romanceiro potiguar foram resgatados em dez anos de pesquisa. Esse tesouro da linguagem popular, perpetuado através de gerações através da herança oral, faz parte do novo livro do folclorista Deífilo Gurgel.

O Romanceiro Potiguar, título do livro ainda em fase de digitação, traz os poemas cantados nos quatro cantos do Rio Grande do Norte por gente simples, do povo. O romanceiro popular tem origem, principalmente da península ibérica (Espanha e Portugal). A maioria dos romances inédita.

São dez anos de pesquisa tendo como principal informante Dona Militana, que guardou na memória os poemas-romances cantados por seu pai enquanto ele arava a terra e ela, atrás dele, jogava as sementes nas covas. Desse trabalho germinou um arquivo inestimável de romances portugueses e brasileiros. Um deles, que Dona Militana arquivou na memória e passou através de longas sessões de entrevistas com 33 versões para o gravador de Deífilo Gurgel, só tem similar na Espanha. O livro que ainda vai ser edita-



DESCOBRIDOR DE TALENTOS

O trabalho de pesquisador do folclore fez de Deífilo Gurgel um descobridor de talentos populares da dança e cancionero potiguar. Em 1979, redescobriu Chico Antônio, o embolador de coco de ganzá, depois de Mário de Andrade tê-lo conhecido em 1929, numa viagem etnográfica que este fez pelo Nordeste.

Entre seus achados também está Dona Militana. O pai dela, "Seu" Atanásio, morto em 1985, era organizador de fandango em São Gonçalo do Amarante, um ceifeiro de grupos de danças folclóricas do RN. O pesquisador gravou todas as jornadas dele. Outro que ficou conhecido graças a Deífilo Gurgel foi Chico Daniel, o mamulengueiro mais famoso do estado.

uma argumentação incabível. O homem que representa a memória viva do folclore no estado não poderia contar com bolsistas, na opinião dos membros dos colegiados superiores da UFRN, porque não tinha a insígnia de mestre ou doutor acadêmico. "Mas eu continuei impassível as pesquisas" com apoios isolados de gente como o escritor Diógenes da Cunha Lima, por exemplo.

A pesquisa foi feita de 1985 a 1995. Nessas andanças, ele ouviu Dona Militana cantar "O milagre do trigo" em português. Com versões só conhecidas no estado e na Espanha. "Bati o Rio Grande do Norte todinho com essa pesquisa sobre os poemas cantados (romances)". Dona Militana cantou cerca de dez romances de cangaço para Deífilo Gurgel.

Formando em Direito sem nunca ter exercido a profissão, Gurgel também foi professor de Folclore Brasileiro da Universidade Federal do Rio Grande do Norte por doze anos. Não gostava de ser professor, mas amava o ambiente que possibilitava pesquisar em campo para transmitir esses conhecimentos a seus alunos. Hoje, ele continua trabalhando nas pesquisas mas sempre solitário, com ajuda de poucas pessoas. Todo seu acervo gravado foi passa-

Em 1979, a FJA organizava um encontro de mamulengueiros e Chico apareceu por lá e disse: "Vim aqui pra ganhar", pensando tratar-se de um concurso.

O velho Atanásio apresentou Deífilo Gurgel à filha Maria José, depois conhecida como Dona Militana. No trabalho de arar a terra, Atanásio cantava romances. A filha, atenta, seguia o pai colocando a semente nas covas e memorizando as músicas cantadas por ele.

Foi através de Deífilo, em uma de suas entrevistas, que a família descobriu que Maria José era, na verdade, registrada como Maria Militana Salustino do Nascimento. A mãe voltou para casa crente que no registro a filha havia sido nomeada Maria José. Ela explicou que a mulher que a registrou ao invés de nomeá-la como queria sua mãe, colocou o nome de Militana.

do para CD e DVD pela Biblioteca Amadeu Amaral do Centro Nacional do Folclore, no Rio de Janeiro.

A obra de Deífilo Gurgel é variada. Os primeiros foram de poesia: "Cais da Ausência", "Os dias e as noites", "7 sonetos do rio e outros poemas" e "Os bem aventurados". De folclore, publicou "Danças folclóricas do Rio Grande do Norte", "João Redondo, teatro de bonecos do Nordeste", "Romanceiro de Alcaçus", "Manual do Boi Calemba" e "Espaço e tempo do folclore potiguar", além de "Areia Branca - a terra e a gente" e "São Gonçalo".

São Gonçalo do Amarante, o país do folclore - 300 anos de história - é o trabalho mais recente publicado por Deífilo Gurgel, cuja obra é composta por dez livros. A publicação levou um ano e meio de pesquisa graças ao apoio do prefeito Jaime Calado. O galo, símbolo da cultura potiguar instituído por Djalma Maranhão, faz parte das ilustrações do livro. O galo teve em Dona Neném a herdeira maior do artesão Antônio Soares, que primeiro fez um galo como utensílio doméstico, a "quartinha". Enchia-se o galo pela cauda e a água saía pelo bico. São informações que chegam à maioria da população graças à dedicação de pessoas como Deífilo Gurgel.



UMA ORQUESTRA PARA STING



/ MÚSICA /
CANTOR APROVEITA MELHOR RECURSOS DE CORDAS E METAIS PARA GRAVAR NOVO DVD



/ MÚSICA / **NEY MATOGROSSO** **ESBANJA VIGOR** **EM "BEIJO** **BANDIDO AO VIVO"**

FOLHAPRESS

DIZEM QUE O tempo é mais generoso com uns do que com outros. No caso de Ney Matogrosso, é como se o intérprete fosse imune às rotações do ponteiro. Em 1º de agosto deste ano, ele completará 70 anos de vida e, no CD e DVD "Beijo Bandido Ao Vivo", que acaba de chegar às lojas, exhibe uma performance de fazer inveja a muito artista de 20 e poucos.

O registro traz um show da turnê do álbum "Beijo Bandido" (2009), realizado no Teatro Municipal do Rio de Janeiro, em agosto de 2010. Quem quiser exercitar o saudosismo ou relembrar antigos sucessos do artista pode ir procurar em outro lugar. "É possível que nesta encarnação ninguém me veja fazendo isso", ironiza Ney Matogrosso. Como de costume, ele monta cada espetáculo seguindo o conceito e o repertório do álbum que divulga.

O disco em questão traz uma seleção cuidadosa que inclui os desconhecidos e talentosos Júnior Almeida e Ricardo Guima ("A Cor do Desejo"), o poeta gaúcho Victor Ramil ("Invento") e o argentino Astor Piazzola ("As Ilhas"), entre outros.

Se a turnê de "Inclassificáveis" (2008) trazia um Ney carnavalesco, nesta, o músico se mostra "despido". "Eu queria fazer exatamente o oposto, então logo ficou claro que não teria cenário nem grandes figurinos. A extravagância está na performance vocal", esclarece. Cantando à meia-luz, ele exhibe o domínio pleno da voz, em meio a uma performance intensa, com arranjos de atmosfera de tango e bolero.

A receita do cantor para chegar aos 70 anos em tão boa forma é bastante simples. "Faço ginástica todo dia, aeróbica e musculação. E, como pouco, não para ficar magro, mas para me sentir leve", revela. O músico diz que ainda não sentiu em seu corpo a passagem do tempo. "Eu não sinto nenhuma diferença dos 30 para cá. Somente me canso, como sempre me cansei, porque o show sempre teve essa ênfase no físico.

FOLHAPRESS

A IDEIA NÃO é nova. Rock com orquestra vem desde 1969, quando o tecladista Jon Lord reuniu o Deep Purple e a Royal Philharmonic Orchestra para um concerto. É a mesma companhia que Sting chamou para o novo DVD. A vantagem do cantor inglês é que ele aproveita melhor do que outros roqueiros os recursos de cordas e metais à disposição.

"Live in Berlin" foi gravado em setembro e traz o astro pop totalmente à vontade entre uma banda pequena, enxuta mas talentosa, e a orquestra regida por Steven Mercurio, seu amigo há anos e beatlemaníaco confesso.

São 22 músicas, quatro do repertório do Police e as outras contemplando sete álbuns de sua carreira solo, notadamente "Brand New Day" (1999), do qual saíram quatro canções apresentadas. Entre elas, a bela abertura do concerto, "A Thousand Years".

Sting é hoje um cantor e instrumentista de jazz. Na verdade, sempre foi. Seus sete sensacionais anos como integrante do power trio The Police foram apenas um flerte com o rock. Não só rock, também reggae e pop.

A partir de seu primeiro disco solo, "The Dream of the Blue Tur-

tle", em 1985, quando recrutou a nata do jovem jazz da época para acompanhá-lo, ele deixou totalmente clara sua escolha.

Apesar de se manter como estrela mundial, suas vendagens de discos nunca foram bombásticas, porque, livre das amarras pop, sofisticou cada vez mais seu som.

Temas como "Fragile", "I Hung my Head" ou "Russians" já trazem nas gravações originais várias camadas sonoras, que Sting e seus produtores amarraram com sutileza e esperteza. Essas músicas se prestam a experiências, e o cantor e seu maestro vão inserindo os elementos de orquestra, com mais acertos do que erros.

Não é uma apresentação perfeita do começo ao fim, há pelo menos uns quatro momentos em que não fica clara a intenção dos arranjos, mas música boa é sempre boa.

No caso de Sting, muitas vezes ela é ótima. "Moon Over Bourbon Street", por exemplo, parece ter sido composta para orquestra. Do Police, só clássicos. "Roxanne", talvez a canção mais simples de todo o concerto, não rende muita coisa, mas as outras ganham o público da O2 World Arena.

Estrategicamente colocada como a segunda música do pro-



ANA ROJAS / FOLHAPRESS

grama, "Every Little Thing She Does Is Magic" põe todos para dançar -e lembra logo de cara o lado mais pop do artista no palco.

Perto do encerramento do concerto, "King of Pain" e "Every Breath You Take", ambas do ótimo álbum de 1983, "Synchronicity", dão uma baita saudade do Police.

Aos 59 anos, o sofisticado Sting ainda sabe ser pop.

FICHA TÉCNICA

LIVE IN BERLIN

- **Artista:** Sting
- **Lançamento:** Universal Music
- **Quanto:** R\$ 32 (em média)
- **Avaliação:** Ótimo

ROTEIRO

roteiro@novojournal.jor.br

CINEMA



AS VIAGENS DE GULLIVER 3D - Livre. Cinemark: 20h55 (DUB).

AS VIAGENS DE GULLIVER - Livre. Cinemark: 10h40 - 12h50 - 15h00 - 17h10 - 19h20 (DUB). Moviecom: 13h50 - 15h45 - 17h40 - 19h35 - 21h30 (DUB).

ENTRANDO NUMA FRIA MAIOR AINDA COM A FAMÍLIA - 12 anos. Cinemark: 11h50 - 14h05 - 16h20 - 18h35 - 21h00 (LEG). Moviecom: 14h05 - 16h05 - 18h05 - 20h05 - 22h05 (LEG)



BRASIL ANIMADO 3D - Livre. Cinemark: 10h20 - 14h35 - 16h30 (NAC).

ALÉM DA VIDA - 12 anos. Cinemark: 18h10 - 21h30 - (LEG). Moviecom: 14h10 - 16h40 - 19h10 - 21h40 (LEG)

AS CRÔNICAS DE NÁRNIA - 10 anos. Moviecom: 14h25 - 16h50 (DUB).



DE PERNAS PRO AR - 14 anos. Cinemark: 10h00 - 12h35 - 15h05 - 17h20 - 19h35 - 21h50 - 22h20 (NAC). Moviecom: 13h50 - 15h50 - 17h50 - 19h50 - 21h50 (NAC).

O TURISTA - 12 anos. Cinemark: 12h00 - 14h20 - 16h40 - 19h00 - 21h20 (LEG).

ENROLADOS - Livre. Cinemark: 10h15 - 12h55 - 15h20 - 17h40 - 20h00 (DUB). Moviecom: 13h05 - 15h10 - 17h15 - 19h20 - 21h25 (DUB).



INCONTROLÁVEL - 10 anos. Cinemark: 21h40 (LEG). Moviecom: 19h15 - 21h20 (LEG).

DESENROLA - 12 anos. Moviecom: 14h15 - 16h10 - 18h05 - 20h00 - 21h55 (NAC).

ZÉ COLMÉIA - Livre. Cinemark: 10h05 - 12h10 - 14h15 - 16h15 (DUB).

ENROLADOS 3D - Livre. Cinemark: 12h15 - 18h20 (DUB).

MÚSICA

A cantora Karol Posadzki agita a galera do Casanova EcoBar em trio pop acústico. Início às 22h.

O músico Ricardo Wanamarque apresenta pop-rock e MPB no Pimenta Pub Café. Início: 20h30.

O grupo Arquivo Vivo canta os clássicos do samba na Praça de Alimentação do Praia Shopping. Início: 20h.

Roda de Chorinho na Chopperia Petrópolis. Início: 20h.

Marcos SadePaula

sadePaula@novojornal.jor.br



“ O amor é o estado no qual os homens têm mais probabilidades de ver as coisas tal como elas não são”

Friedrich Nietzsche (1844/1900)
Filósofo alemão

E haja estrada

Khrystal sobe hoje no palco do Praia Shopping Musical para fazer o show Misto de Maracatu com a sua banda às 21h. Logo após o show, embarca para o Rio de Janeiro para gravar participação especial no programa MPBambas do Canal Brasil, comandado pelo crítico Tarik de Souza, ao lado do guitarrista Ricardo Silveira. O programa será um especial em homenagem à potiguar Ademilde Fonseca. Na quinta-feira, 27, segue para Fortaleza com a sua banda e canta no Dragão do Mar, participando do Rock Cordel, festa musical nordestina promovida pelo BNB. No dia 29, toca no Festival de Inverno de Guaramiranga no Ceará. Ufa!!!

Burro em Pirangi

O Burro Elétrico já decidiu que sairá mais uma vez no carnaval de Pirangi, eletrizando o sábado com sua irreverência e alegria, distribuindo água, cerveja e whisky na avenida. Em breve os kits vão ser oferecidos através da Atlântico Operadora de Turismo na Av. Engenheiro Roberto Freire, Shopping Sea Way, fone 3642-3335. Os kits também vão ser vendidos na própria praia no futuro e, a tradicional bandinha de frevo animando o bloco junto com o trio também já está confirmada.

Adiamento

Em função do grave acidente envolvendo o humorista Shaolin, na madrugada desta quarta-feira, o Teatro Riachuelo anuncia o adiamento do show que o artista faria em Natal no dia 12 de fevereiro. A produção informa que uma nova data será marcada de acordo com a recuperação do artista.

Pista no Riachuelo

No formato pista, o show do cantor e compositor Chorão e sua banda será pontuado de sucessos como "Só os loucos sabem", "Me encontra", "O dom, a inteligência e a voz", canção que ele fez para Cássia Eller em 2002, entre outras. Charlie Brown Jr. fazem show ao vivo em Natal neste sábado. Os ingressos estão à venda na La Femme Lingerie e Ecológica do Midway Mall por R\$80,00 inteira e R\$40,00 estudante.

Mais informações:
3215 8301 ou 3646 3292.

De loiras

Uma loura pergunta para a outra:
- O que está mais distante, Londres ou a lua?
A outra loura responde:
- Você consegue ver Londres daqui?
- Não!...
- Então, amiiiiigaaaaaa



► Itamar Manso, Marcelo Queiroz, Luiz Lacerda e Djalma Lemos, da Fecomércio, em Nova York, participando da NRF - National Retail Federation, maior evento mundial do varejo



► Adriana e José Geraldo no batizado de Arturo Filho em Jacumã



► Denise Gaspar, Cristina Dias e Carmem Santos, circulando pelos alpendres da República de Jacumã



► A top Fernanda Tavares, em visita à terrinha, para rever amigos e família



► Maria Rita, com show marcado para o Teatro Riachuelo em fevereiro



► Leticia e Ezequiel Ferreira, recebendo os amigos em sua casa de praia

Na moda

A ex-BBB Ariadna, que acabou de ser eliminada no último paredão, fechou contrato de exclusividade com o estilista André Lima. Considerado um dos poucos a fazer alta costura do Brasil, André adiantou em sua página oficial no twitter que a transexual "usará apenas peças com transparência".

No Jobim

Hoje é a vez do Trio Na Lua, apresentar toda a sua brasilidade no palco do Jobim na Praça das Flores. Com formação de violão, flauta, percussão e voz, o grupo viaja pelo melhor do samba e do choro, a partir das 21h30.

Literatura

O padre Antônio Murilo de Paiva lança hoje, em São Gonçalo do Amarante, o livro "De Bem-Te-Vis e Gaviões". O lançamento acontece às 20h30 e faz parte da programação dos festejos do padroeiro do município. A obra mistura poesias e fatos da trajetória de vida de Dom Nivaldo Monte e Padre Sabino Gentili, dois expressivos religiosos do Rio Grande do Norte. O Padre Antônio Murilo é sacerdote da Arquidiocese de Natal e desde 1978 é assessor da Pastoral da Juventude do Meio Popular, pastoral da qual participou da fundação na Arquidiocese de Natal.

Viajando

Depois de lançar os voos charters em Natal, o empresário Murillo Felinto está hoje em João Pessoa para apresentar, aos agentes de viagem e à imprensa da capital paraibana, os fretamentos para o Caribe, Portugal e Cuba. Na ocasião, será realizado um café da manhã, no Hotel Imperial, em Tambaú.

A filha da diva

O show que Maria Rita irá apresentar no Teatro Riachuelo no próximo dia 13 de fevereiro tem a canção como foco e a voz como mais um instrumento em cima do palco. As músicas escolhidas são dos seus três trabalhos, assim como de projetos de amigos dos quais ela participou. Acompanhada de um trio composto de piano, baixo e bateria, apresenta canções inéditas e algumas que canta porque, segundo diz, "gosto de cantar, me emocionam". O roteiro diverte, emociona, mata saudades e explora novas possibilidades.

Novo Flash

Lançamento do Fest Imóveis, no estande da Moura Dubeux-Caio Fernandes, no espaço Pittsburg, na praia de Pirangi



► Diretores da Caio Fernandes e Moura Dubeux: Alvamar Júnior, Caio Fernandes, Fernando Amorim e George Lira



► Fernando Amorim com Danielle Cavalcanti, Felipe, Joana e Luana Costa



► Leandro Mendes, diretor comercial do NOVO JORNAL e Suzano Motta, da Top 10



► Mayara, Jurema Marinho, Rosalie Arruda e Camila Pimentel



► Clarissa Nascimento, Anita Palmeira e Luana Duarte



► Ocimar Damásio e a mulher Suyenne



► Hana Fernandes, Alexandre Hetmancic, Fábio Miranda e Fernanda Siqueira

BOTAFOGO SOFRE NA ESTREIA

/ CARIOCA / ATUAL CAMPEÃO ACUSOU A FALTA DE ENTROSAMENTO, MAS CONSEGUIU A VIRADA EM CIMA DO DUQUE DE CAXIAS; CLUBES PEQUENOS DO RIO PARECEM MELHOR PREPARADOS

FOLHAPRESS

ATUAL CAMPEÃO DO Estadual do Rio de Janeiro, o Botafogo estreou com vitória por 2 a 1 sobre o Duque de Caxias, de virada, no Engenhão. O atacante Somália, de pênalti, abriu o placar para o time visitante no primeiro tempo, mas time de Joel Santana voltou melhor do intervalo e conseguiu a virada com Loco Abreu e Caio.

Com os novos contratados João Filipe e Lucas em campo, o Botafogo não deu sinais positivos para sua torcida na etapa inicial. Desentrosado, o atual campeão carioca empacou no meio de campo e viu o Duque de Caxias bem organizado e melhor preparado.

Com Lenílson na armação, os visitantes se sentiram em casa. Além de uma marcação forte no meio-campo, o Duque de Caxias tocou a bola com consciência, encurralou o Botafogo em seu campo de defesa e levou muito perigo nas jogadas ofensivas.

Aos 15min, Ari quase marcou em chute da entrada da área, mas Jefferson impediu. Aos 29min, foi a vez de Juninho perder uma boa chance dentro da área. Mas o gol estava anunciado.

Melhor na partida, o Duque de



▶ Loco Abreu empatou o jogo em cobrança de pênalti: sem cavadinha

Caxias conseguiu um pênalti aos 39min, quando João Filipe trombou com Geovane Maranhão. Somália cobrou com tranquilidade e abriu o placar.

A apatia da equipe fez Joel sacar João Filipe e Guilherme para as entradas de Bruno Tiago e Alex, respectivamente. Mais ofensivo, o Botafogo pressionou no início do

segundo tempo.

Loco Abreu e Caio saíram da área para buscar jogo, e o Botafogo perdeu o poder de finalização. O time alvinegro, porém, conseguiu um pênalti aos 33min, quando o chute de Caio bateu no braço de Lucão.

Loco Abreu cobrou no alto e empatou. O Botafogo se ex-

pôs mais, porém conseguiu a virada. Aos 36min, Renato Cajá achou Caio no meio da defesa do Duque de Caxias, e o atacante chutou forte na saída do goleiro Erivelton.

Na próxima rodada, o Botafogo encara a Cabofriense, fora de casa, enquanto o Duque de Caxias recebe o Macaé.

/ CORINTHIANS /

Ronaldo recebe visita de filho e publica no Twitter

FOLHAPRESS

O ATACANTE RONALDO recebeu a visita de um de seus filhos ontem à tarde no treino realizado no CT Joaquim Grava, na zona leste de São Paulo.

"Olha quem veio ver o treino hj", escreveu, para em seguida dar o link da foto ao lado de Alex. Ronaldo aproveitou para brincar com a criança no gramado.

No final de 2010, o atacante do Corinthians revelou que "fechou a fábrica" de filhos após fazer vasectomia.

Além de Alex, que foi reconhe-

cido após um teste de paternidade, Ronaldo tem Ronald, Maria Sophia e Maria Alice.

"A chegada de dois novos filhos foi uma coisa maravilhosa que me aconteceu neste ano. A Maria Alice, que é uma menina, e o Alex. Agora são dois casais, quer coisa mais perfeita do que isso? Eu sempre tive o sonho de ter muitos filhos e agora realizei o meu sonho", disse o Fenômeno em entrevista à colunista da Folha, Mônica Bergamo.

"Mas as agora eu já 'fechei a fábrica'. Liguei os canais, fiz vasectomia", revelou o atacante, afirmando que Alex é corintiano.



▶ Ronaldo com o filho Alex em foto postada em seu Twitter

/ COPA-2022 /

Fifa diz que não muda calendário do Qatar

FOLHAPRESS

A FIFA PUBLICOU comunicado oficial, ontem, para negar que esteja preparando um novo calendário para o futebol internacional em função da Copa do Mundo de 2022, no Qatar, onde no período tradicional da disputa, entre junho e julho, as temperaturas chegam aos 50°C.

"No momento, não há nenhum projeto concreto de modificação do calendário de partidas internacionais", explica a Fifa em um comunicado.

"Uma eventual mudança de datas da Copa do Mundo de 2022

do verão para o inverno teria que ser proposta, em primeiro lugar, pela Federação do Qatar (o país sede) e depois pelo Comitê Executivo da Fifa", completa o texto.

Segundo a revista alemã "Sport Bild", a Fifa e a Uefa teriam preparado um novo calendário com períodos apenas para as seleções e outros para os clubes. Segundo o novo sistema, o Mundial e a Eurocopa seriam disputados nos meses de fevereiro e março.

A escolha do Qatar como sede da Copa de 2022 foi bastante criticada na Europa; bem como a da Rússia em 2018. A Fifa foi acusada de pensar apenas em dinheiro.

/ CRAQUE /

INTER NEGOCIA GIULIANO COM EQUIPE UCRANIANA

FOLHAPRESS

PRINCIPAL DESTAQUE DO Internacional na conquista da Taça Libertadores da América-2010, o meia-atacante Giuliano, 20, foi negociado com o FC Dnipro, da Ucrânia. A informação foi divulgada pelo site oficial da equipe gaúcha ontem.

"O Internacional, após acertar detalhes da negociação, liberou o jogador Giuliano Victor de Paula para viajar à Europa e realizar exames médicos. Assim que superada esta etapa, com sucesso, o Internacional irá oficializar a venda do atleta para o FC Dnipro, da Ucrânia", diz a nota publicada no site do Inter.

Anteontem, após a vitória sobre o Porto Alegre por 1 a 0, no estádio Beira-Rio, pelo Gaúcho, o presidente do Internacional, Giovanni Luigi, já admitia a possibilidade de negociar o jogador para restabelecer o caixa.

"Estamos recebendo propostas e existe já uma questão mais avançada. É possível que seja o Giuliano, ele é um jogador de destaque, apesar de termos outros jogadores que clubes estão procurando. Esse é um assunto que bem antes de janeiro será resolvido, talvez amanhã [hoje] podemos assinar alguma coisa. Existe a possibilidade de anunciarmos a venda de algum atleta a qualquer momento", disse.



▶ Janeth durante treino da seleção sub-15: moral na CBB

/ BASQUETE /

JANETH GANHA DESTAQUE NA SELEÇÃO BRASILEIRA

FOLHAPRESS

A ESCOLHA DE Enio Vecchi para treinar a seleção brasileira feminina de basquete deu mais força à ex-jogadora Janeth na comissão técnica.

Como Vecchi fez toda sua carreira como técnico de times masculinos, inclusive da seleção adulta no Mundial de 1994, caberá a Janeth mantê-lo informado do cenário feminino atual.

Janeth abandonou as quadras há três anos, após o Pan do Rio, e em 2010 iniciou a carreira como treinadora da seleção sub-15 feminina.

Ela também foi auxiliar técnica do espanhol Carlos Colinas no Mundial adulto, na República Tcheca, em setembro, quando o Brasil amargou a nona colocação.

Após Colinas se recusar a continuar no cargo, Janeth foi a escolhida por Hortência Marcarri, diretora do basquete feminino da CBB (Confederação Brasileira de Basquete), para assumir o posto.

Janeth declinou do convite de Hortência por não considerar a sua hora de comandar o time principal. Porém foi consultada quando o nome de Vecchi come-

çou a circular na direção da CBB.

Com a anuência da ex-jogadora, o treinador foi procurado e, posteriormente, confirmado no cargo até 2012.

"A Janeth falou muito bem dele, eles se conheceram desses workshops de basquete", contou Hortência. "Ela [Janeth] será fundamental para o trabalho do Enio, que terá de trocar ideias com a Janeth", explicou a dirigente.

Vecchi entendeu a mensagem e adotou discurso quase idêntico ao de Hortência.

"Janeth será importante no relacionamento com as atletas, porque elas já se conhecem", citou o técnico.

"Ela será meu braço direito. Não me preocupo com a função exata da Janeth, o importante é contar com o olho técnico dela", disse Vecchi.

A ex-jogadora prefere não potencializar sua importância. "Enio está no meio há muito tempo, eu só vou passar para ele o comportamento de cada atleta, o que é normal", informou Janeth.

Demitido do Ourinhos, o técnico Urubatan Paccini foi confirmado como auxiliar de Vecchi e Janeth na seleção.

/ ATLETISMO /

MURER USARÁ VARA MAIOR PARA ENCARAR ISINBAIEVA

FOLHAPRESS

A SALTADORA FABIANA Murer vai usar uma vara maior para tentar ir mais alto na temporada 2011. Campeã da Liga Diamante e do Mundial Indoor no ano passado, a campineira utilizará vara de 4,65 m, feita pela fabricante UCS, dos Estados Unidos. São 10 cm a mais que a utilizada nas competições que triunfou em 2010.

A informação foi confirmada ontem pelo técnico da saltadora, Elson Miranda, em almoço promovido pela equipe de Fabiana, BM&F Bovespa, à imprensa.

A empunhadura na vara também fica acima da posição que costumava saltar. Na temporada passada, a pegada era a 4,55 m. A meta é que Fabiana consiga saltar com empunhadura a 4,60 m.

"Cada centímetro que ela aumenta na pegada dá um resultado incrível no salto", explicou Miranda. A melhor marca da campineira em 2010 foi 4,85 m (recorde sul-americano), em San Fernando, na Espanha, em junho. Sua meta para 2011 é atingir os 5 m.

A mudança tornará o salto da atleta mais vertical e a possibilidade de ultrapassar o sarrafo na marca dos 5 m é bem maior. Ajuda, também, na alavanca após a corrida, que passou a ter 18 passadas, em vez das 16 da-

das por Fabiana até 2009.

A norte-americana Jennifer Suhr é uma das que utiliza vara com mais de 4,60 m e tem empunhadura alta. Em 2010, ela foi a melhor na temporada outdoor, ao fazer 4,89 m. A russa Ielena Isinbaieva, campeã olímpica e recordista mundial, saltou 5,06 m em 2009 mesmo com a empunhadura entre 4,55 m, a mesma utilizada por Fabiana até o ano passado.

Murer não faz planos de usar a nova vara nas competições indoor, cujo primeira aparição será em 28 de janeiro, no Madison Square Garden, em Nova York.

"Ela [Fabiana] pode até conseguir colocar em prática a nova empunhadura neste período indoor, mas é preciso treinar muito. O ideal seria chegar ao Mundial com esta nova técnica", disse Miranda, referindo-se ao Mundial de atletismo, em agosto, na cidade de Daegu, na Coreia do Sul.

Depois de Nova York, a saltadora segue para as provas na Europa: em 5 de fevereiro em Stuttgart-ALE; no dia 12 em Donetsk-UCR; no dia 16 em Bydgoszcz-POL e seis dias depois em Estocolmo-SUE.

Na Ucrânia, Fabiana competirá com Ielena Isinbaieva pela primeira vez desde o Mundial indoor, no Catar, em março de 2010.

LEMBRARAM DO MACHADÃO

A DEZ DIAS DA ABERTURA

/ ESTADUAL / PRINCIPAL PALCO DO FUTEBOL POTIGUAR, QUE DEVE RECEBER JOGOS DE AMÉRICA E ALECRIM ANTES DE SER DERRUBADO PARA DAR LUGAR À ARENA DAS DUNAS, SÓ COMEÇOU A SER RECUPERADO ONTEM PARA O CAMPEONATO NORTE-RIOGRANDENSE; SEJEL DIZ QUE DÁ TEMPO

DIEGO HERVANI
NOVO JORNAL

APESAR DAS IDAS de vindas de Natal, como cidade-sede da Copa do Mundo de 2014, o dia da derrubada do Machadão está se aproximando. De acordo com o secretário da SECOPA, Demétrio Torres, as obras para a construção da Arena das Dunas terão início, no máximo, até o final do primeiro semestre de 2011. Antes disso, o maior palco do futebol potiguar ainda será palco dos jogos de América e Alecrim no Campeonato Estadual. Um palco bastante deteriorado, como os próprios clubes puderam constatar em suas partidas amistosas. O gramado precisa de reparos urgentes e o serviço só começou a ser feito na manhã de ontem.

Quem foi assistir ao jogo treino do América contra a Seleção de Arez e o amistoso do Alecrim diante da Seleção de Bairros de Natal pode não ter percebido, afinal, o ângulo da arquibancada não ajuda, mas a situação do gramado do Machadão é péssima. Basta alguns passos no campo para começar a se observar diversos buracos, principalmente no lado oposto ao das cabines de imprensa.

Além dos vários buracos na grama que, da forma que se apresentam, coincidem com as colunas de sustentação da estrutura de palco do Auto de Natal, ainda existiam restos de material, como arames e pedaços de madeira, e ainda muitos pregos enferrujados. Menos mal, para os amantes do futebol, que funcionários da prefeitura começaram a trabalhar ontem no local para fazer os reparos. Assis Ferreira, o responsável pela manutenção do gramado do estádio, confirmou que os problemas são mesmo consequência das festas recentes.

"O Machadão é palco de muitas festas no final de ano. Tem os espetáculos do Auto de Natal que

acabam prejudicando muito a grama do estádio. Eles colocam os ferros no gramado e quando tiram ficam esses buracos que você está vendo". Ele também lamentou a situação e o descaso com o local. "Todo ano é sempre a mesma coisa. Sempre fazem essas festas e o gramado fica assim. Aí passam um monte de tempo para arrumar e as coisas vão ficando pior. Eu cuido disso aqui há bastante tempo e fico muito triste em ver o Machadão assim. Esse ano até parte dos alambrados da antiga geral foram arrancados", reclamou.

Apesar de a prefeitura ter passado o estádio João Cláudio de Vasconcelos Machado para o controle do governo do Rio Grande do Norte, toda a logística continua sendo responsabilidade do município, até o velho Gigante da Lagoa Nova seja demolido para a construção da Arena das Dunas. Por isso, e mesmo com o Campeonato Estadual Potiguar começando já no próximo dia 30, o titular da Secretaria Municipal da Juventude, do Esporte e do Lazer de Natal (Sejel), Chagas Catarino, minimizou os problemas e afirmou que o Machadão tem condições de jogo.

"Isso já está sendo resolvido. O Machadão foi liberado pelo CREA e pela Covisa. Os laudos do Corpo de Bombeiros e da Polícia Militar só se vencem em abril. Então está tudo dentro do exigido", garantiu.

Chagas explicou o que vai ser feito no gramado. "Realmente existem os buracos que ficaram depois do Auto de Natal. Por isso nós vamos plantar dez metros de grama, também iremos corta a grama além de fazer uma adubagem geral. Até o dia 30 estará tudo terminado e no dia dois nós vamos entregar o estádio para a Federação", confirmou.

O presidente da Federação Norte-riograndense de Futebol (FNF), José Vanildo, mostrou-se aliviado ao tomar conhecimento,



▶ O gramado do estádio Machadão: pregos enferrujados e um buraco para cada coluna de sustentação do palco

através da reportagem, que o principal campo para os jogos do estadual já está passando por ajustes. Porém, ele reclamou que a situação de penúria não é de hoje. "O Machadão está agonizando há bastante tempo. Ele sempre foi o principal palco do futebol potiguar, mas sempre apresentou problemas. E, depois que ficou decidido que ele seria derrubado para a construção da Arena das Dunas, as coisas pioraram".

JOGADORES

Os principais prejudicados pela falta de cuidados com o gramado do Machadão são os jogadores profissionais. Na última quarta-feira, o Alecrim fez um

amistoso com a Seleção de Bairros de Natal e o lateral esquerdo Nêgo, que perdeu a conta de quantas vezes jogou no estádio, não lembra de ter visto situação parecida. "Rapaz, tava complicado. O campo realmente estava muito ruim. Os buracos atrapalhavam muito. Ainda bem que irão fazer esses reparos, pois senão seria praticamente impossível jogar futebol lá. Na quarta eu tirei uns quatro pregos enferrujados do gramado", declarou.

Ontem, os funcionários da SEJEL também tiraram uma boa quantidade de entulhos do gramado. É de se pensar no risco que os atletas correram... Muito além de uma contusão com tantos buracos.



▶ Alambrado do lance inferior da arquibancada perdeu um pedaço

/ TITULARES /

ABC deve mudar; América quer manter

BRUNO ARAÚJO
DO NOVO JORNAL

A derrota por 3 a 1 para o River Plate/URU, no primeiro amistoso da temporada, deverá promover as primeiras mudanças no elenco do ABC. E as alterações vão ocorrer tanto em número, quanto na forma como o alvinegro atuou taticamente em relação ao último duelo. As alterações devem ser vistas já na tarde de hoje, no estádio Frasqueirão, quando o time voltará a fazer um novo coletivo antes do amistoso deste sábado, contra o Botafogo/PB.

O setor de armação das jogadas do alvinegro será o alvo principal. Apesar de reconhecer que a forte chuva que caiu durante a partida atrapalhou o desempenho dos atletas, o técnico Leandro Campos garantiu que o time que entrará em campo no amistoso contra os paraibanos deverá ser diferente.

"Entendemos que está tudo dentro da normalidade [em relação ao desempenho da equipe]. Teremos esse jogo no próximo sábado e será sim uma partida importante para começar a esboçar a equipe que escalaremos para a estreia do Estadual. Faremos modificações e daremos chance a jogadores e atletas para que eles possam mostrar jogô", apontou o treinador abecedista.



▶ ABC 1 x 3 River Plate: a chuva atrapalhou, mas desempenho não agradou

O volante Pio, que iniciou a partida contra o time platino, deverá ser o primeiro a perder a vaga, com o meia Jackson praticamente confirmado na posição pelo próprio comandante alvinegro. "Jogamos com dois armadores [quando da saída de Pio, Jackson e Léo Olinda formaram o meio de campo] contra os uruguaios e faltou um apoiador. Deveremos utilizar o Jackson, como armador, e o Cascata como apoiador, para ter mais força ofensiva e tática", analisou.

Leandro Campos ainda elogiou a breve participação do atacante Ray, mas afirmou que o atleta deixou a desejar do ponto de vista tático, algo que poderá ser resolvido a partir do trabalho em conjunto. "Ele entrou bem, mas

mal disposto taticamente. Estava muito à vontade para atacar, mas acabou esquecendo o comportamento tático que precisamos para não nos comprometer defensivamente". Apesar da crítica, o potiguar Ray pode ganhar a vaga de João Paulo.

Outro que corre o risco de perder a vaga na equipe para o próximo amistoso é o zagueiro Leonardo. Apesar de titular durante toda a temporada passada, a entrada do ex-jogador do Paraná, Alessandro Lopes, no lugar do gaúcho parece ter agradado Campos, que sinalizou a formação da defesa com o novo defensor e o zagueiro Tiago Garça. "Todos os jogadores que já estrearam vão ter condições de mostrar seu potencial e aos pou-

cos dar o máximo de seu desempenho ao time", afirmou o treinador já projetando a estreia contra o Potiguar de Mossoró, no próximo dia 30. "Após esse amistoso teremos uma semana cheia para um jogo que, aí sim, será importante e valerá pontos. Tudo que está sendo feito será focado em nossa estreia", finalizou.

PÉ DIREITO

O início de temporada com a vitória sobre o Treze/PB, por 2 a 1 trouxe uma confiança há muito tempo perdida pelos jogadores e até torcedores do América. A apresentação de um futebol rápido e insinuante, bem diferente da apatia vista na temporada passada, parece mais um reflexo de que



▶ Dado Cavalcanti ficou satisfeito com time

o conturbado ano de 2010 ficou para trás e promete um 2011 bem diferente.

E os primeiros 90 minutos da atual temporada agradaram o técnico Dado Cavalcanti. Mais do que feliz com o resultado, o comandante alvirrubro se mostrou satisfeito com o desempenho do elenco, no prenúncio de que poucas mudanças deverão ocorrer para o próximo amistoso, contra o próprio Treze/PB, no próximo domingo, no estádio Machadão.

"Fiquei satisfeito com o desempenho; não só pelo resultado, mas pelas dificuldades que o jogo nos impôs e que conseguimos superar. Enfrentamos uma equipe que está no quarto amistoso, mas impusemos nosso ritmo num

campo duro e com pouco espaço", analisou Dado que, apesar de não confirmar, sinalizou com a manutenção da equipe que atuou na última quarta-feira.

No entanto, a definição só deverá sair no treino desta tarde, quando o treinador alvirrubro comanda o último coletivo antes da partida. "Sabemos que existem erros, mas que podem ser corrigidos com os trabalhos durante a semana. Fomos bem, mas não podemos achar que as coisas estão bem. Nossa equipe precisa melhorar e ainda tem muito a evoluir. O entrosamento e o ritmo de jogo só virão através das partidas. Para o início do Estadual, acredito que a equipe que temos em mãos é suficiente."

FOTOS: IVANIZO RAMOS